ANO 32.º QUARTA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1952 N.º 10.599

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

UMA RAÇA

Na admirável conferência que fez ontem á noite, na Faculdade de Direito, Pedro Calmon ocupou-se da «Epopeia Lusiada da Formação Brasileira», em que, mais uma vez, mostrou o valor, o brilho e a superior cultura do seu espírito.

Falando da obra dos Portugueses, nos mares e terras da Descoberta, especialmente no Brasil, o ilustre escritor que é, ao mesmo tempo, um mestre que conhece os factos e um juiz que os julga, mostrou, eloquentemente, que a criação da sua Pátria pelos Portugueses não pertence á categoria dos acontecimentos vulgares, porque entra nos dominios do maravilhoso e por isso mesmo constitui uma epopeia.

As suas palavras, tão claras e tão sinceras como profundas, convencem-nos de que Pedro Calmon pertence á alta categoria dos brasileiros que, onde quer que estejam, sentem que a nossa gente semeou a latinidade e o cristianismo, com gesto largo e fecundo, num solo abençoado.

Nós, Portugueses, para quem Portugal significa, nas páginas da história, inspiração e redenção, não procedemos em obediência a cálculos mesquinhos ou a hipóteses aventurosas. Incontestávelmente, estavamos apertados numa rija e forte tenaz—a Espanha.

Ousariamos nós pensar em quebrá-la, abrindo caminho para a Europa e para o Mundo?

A empresa era dificilima, porventura desconforme com as nossas forças. O Mar apareceu-nos como a tábua salvadora. Não hesitámos um momento, pois o Infante-profeta pôs mãos á obra, sem temer a luta gigantesca com os elementos.

A Fé e o Império uniram-se e compenetraram-se.

A unica epopeia, digna não só do povo que a realizou como da humanidade inteira que com ela se consubstanciou, nasceu no génio assombroso e construtivo dum homem, fora do comum dos mortais. Viu tudo, antes de nada estar principiado. E neste sentido, enquanto os interesses dos principes provocavam guerras interminas, o Infante D. Henrique, no Promontório de Sagres, absorvido num imenso sonho, esboçava o «Mapa-Mundi».

Alvares Cabral, miraculosamente arredado do roteiro da India, descobriu o Brasil. Que destino lhe estaria reservado? A terra, por si só, eis uma simples promessa. E' necessário dar-lhe um dono que seja simultaneamente lavrador, construtor, inovador, poeta e prègador. Alvares Cabral limitou-se a abrir uma grande porta. Quem viria a passar por ela? Uma raça eleita, herdeira da Grécia e Roma.

Como entenderia o colono as suas responsabilidades?

Naturalmente, seguindo as lições da experiência, da razão e da invenção. O aparecimento do Brasil, na vida das Nações, tem qualquer coisa de humilde e de grande, de improvisado e de raciocinado a fundo.

O célebre doutor Fausto nunca seria capaz de o retirar, vivo e são, das suas retortas. Mefistofeles brincava com ele, prometendo-lhe reinos, mas negando-lhe satisfação. Coube aos Portugueses, portadores duma lingua e duma crença, animosos, leais e decididos, empreender a enorme tarefa.

Pedro Calmon, na sua conferncia, perante o corpo docente e discente da Faculdade de Direito, explicou, em linguagem sapiente e fulgente, como as estrelas do Cruzeiro do Sul, a maior e mais bela epopeia dos tempos modernos.

Continua renhida
a luta eleitoral
entre Taft e Eisenhower

SIOÚK FALLS (South Dakota), 4—Continua a ser renhida a luta entre o senador Taft e o general Eisenhower nas eleições preliminares no Estado da Dakota do Sul. Depois da contagem dos votos em 1.703 das 1.947 assembleias, os resultados são: Taft, 61.579, Eisenhower, 60.734 votos.—(F. P.).

O ministro da Marinha
recebeu hoje solenemente
a bordo do «Almirante Saldanha»
a Ordem do Mérito Naval do Brasil

Revestiu-se de grande solenidade a cerimónia que se realizou hoje a bordo do navio-escola brasileiro «Almirante Saldanha» para a entrega da Ordem do Mérito Naval do Brasil ao sr. ministro da Marinha e a mais três oficiais da nossa Armada.

A cerimónia decorreu no convés, perante toda a oficialidade e a guarnição em formatura. O embaixador do Brasil, sr. dr. Sousa Gracie, declarou que tinha uma grande honra em informar que ia proceder-se á entrega das condecorações atribuidas pelo chefe do Estado brasileiro, cujos decretos de concessão foram depois lidos pelo secretário do comando do navio.

Em seguida, o embaixador fez a imposição das insignias de grande oficial da referida ordem ao sr. ministro da Marinha, a quem abraçou, após o que o comandante do «Almirante Saldanha» entregou as insignias de comendador aos srs. almirantes Oliveira Pinto e Cunha Gomes, e o imediato entregou as de oficial ao sr. capitão-tenente Joaquim David de Carvalho.

Falou então o sr. capitão-de-mar-e-guerra Sylvio de Sousa Mota, comandante do navio, que disse da honra com que se desempenhara da missão que lhe havia sido confiada pelo pre-

(Continua na página central)

O embaixador do Brasil, condecorando o almirante Tomás e, em cima, o aspecto de conjunto da cerimónia na tolda do «Almirante Saldanha

Portugueses nascemos
e portugueses queremos morrer
— afirmou um chefe «Suco» de Timor
ao ministro do Ultramar

BOBONARO, 4 — De Ermera, o ministro do Ultramar e a longa caravana da sua comitiva subiram ao posto de Leste. O sr. comandante Sarmento Rodrigues foi aclamado entusiasticamente pelas populações indigenas do percurso. O posto de Lete-Foho está situado a 2.200 metros de altitude e rodeado de cumes da cordilheira de Ramelau, coroados de nuvens ameaçando chuva e nevoeiro.

As descidas e subidas em grande declive sucedem-se constantemente, podendo dizer-se que não há uma unica recta que permita uma velocidade superior a 30 quilómetros por hora. A caravana passou depois por Atsabe, outro posto situado num dos cumes de Ramelau, de onde se desfruta uma paisagem de impressionante beleza selvagem. Ao fim deste tão dificil, como belo percurso, chegamos a Bobonaro, onde se viam milhares de indigenas vindos de todos os postos, que aclamaram o ministro, enquanto este passava entre alas de mulheres vistosamente vestidas com seus panos coloridos e formações de indigenas moradores, ostentando grandes bandeiras portuguesas, entre elas uma descorada e esfarrapada, mas gloriosa, pois durante a ocupação fora escondida pelo indigena Joste Fernandes Moniz, um dos valorosos combatentes que se mantiveram sempre ao lado do régulo Taleber de Maliana, morto em combate.

O nativo José Fernandes Moniz tem 38 anos, presentemente. Durante a ocupação conseguiu escapar, salvando a bandeira que sempre guardou religiosamente, orgulhando-se de a poder apresentar agora, durante as cerimónias da visita do ministro do Ultramar.

O sr. comandante Sarmento Rodrigues, á chegada a Bobonaro, foi recebido pelo administrador Francisco Borja Nascimento, o secretário e os chefes de posto, o capitão Teixeira da Silva, comandante da companhia indigena de Caçadores, dr. Tito Fernandes, subdelegado de Saude, tenente Fernando Santos Martins, comandante do pelotão de Policia Montada da Fronteira e outros oficiais. Em honra do mi-

(Continua na 3.ª pag.)

Malogrou-se
a greve geral
decretada pela C. G. T.
em França

PARIS, 4.—Ás primeiras horas da manhã, verificava-se que a ordem de greve da C. G. T. (de filiação comunista), como protesto contra a prisão do deputado comunista Jacques Duclos, não obteve o exito que a central sindical esperava. Os serviços de transportes colectivos, tanto subterraneos como á superficie, funcionam normalmente. A Sociedade Nacional dos Caminhos de Ferro, sem contar alguns raros incidentes limitados na provincia, garante o tráfego habitual, tanto nas grandes linhas como nas suburbanas.

Paris conserva a fisionomia do costume. O metropolitano, os autocarros, taxis e comboios dos arredores garantem o tráfego normal. Cafés e estabelecimentos estão abertos. Prossegue o

(Continua na página central)

Montgomery
não se importa
de servir sob as ordens
do general Ridgway

LONDRES, 4.—«Quem tiver pensado que eu não gostaria de servir como adjunto do general Ridgway», declarou o marechal Montgomery, «pensou de maneira errada. O general Ridgway é um dos meus grandes amigos. Sómente a causa pela qual trabalhamos tem importancia. As questões de antiguidade não são de considerar». E o marechal Montgomery, que fez as suas afirmações numa palestra radiofónica, disse ainda para melhor definir a sua posição: «Nada tem a fazer na nossa organização quem provocar dificuldades com questões de antiguidade». Depois, referindo-se aos perigos da presente situação internacional, o marechal Montgomery explicou que, no caso de se concretizar a ameaça que vem de Leste, cumpriria ás forças permanentes colocadas ao dispor do S. H. A. P. E. deter essa ameaça até que as nações em perigo corressem a pegar em armas.—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O banquete de homenagem a Aquilino Ribeiro

no Rio de Janeiro reuniu 150 convivas

RIO DE JANEIRO—Conforme estava anunciado, realizou-se no Miramar Palace Hotel, com a assistência de 150 convivas, o banquete de homenagem ao eminente escritor Aquilino Ribeiro, organizado por uma comissão composta pelos srs. drs. José Lins do Rego, Manuel Bandeira, Murilo Mendes, Octávio Tarquínio de Sousa e Dante Costa, e pelos srs. conde das Galveias, dr. Jaime Cortesão, dr. Alberto Moura Pinto, Ricardo Seabra e António de Sousa Amorim, e a que assistiram, entre outras, as seguintes individualidades: ministro das Relações Exteriores, João das Neves Fontoura, embaixador António de Faria, embaixador Orlando Leite Ribeiro, almirante Juvenal Grehnalgh, almirante Gago Coutinho, dr. Jaime Cortesão, comandante Jaime de Morais, dr. Jorge de Lima, Cecilia Meireles, Ricardo Seabra, conde de Galveias, barão de Saavedra, dr. Jaime Adour da Camara, António Amorim, dr. Lemos Brito, embaixador Martinho Nobre de Melo, dr. Alberto Moura Pinto, Lucio Tomé Feteira, dr. Agenor Porto, dr Lencastre da Veiga, dr. Octávio Tarquinio de Sousa, dr. Augusto Mayer, dr. Austregesilo de Ataíde, Manuel Bandeira, Murilo Mendes e sua esposa, D. Maria da Saudade Cortesão Mendes, Adriano Seabra, Alfredo Rebelo Nunes, Tomás Ribeiro Colaço, Rosária Fusco, Floresta de Miranda, dr. Jarbas Peixoto, dr. Ernesto Carneiro Franco, João Sarmento Pimentel, Alberto Tavares Ferreira, Vasco Lima, dr. Arlindo Camilo Monteiro, Albano Guimarães Lello, Alfredo Monteiro Guimarães, Francisco António Cunha, António Alves Sarda, dr. Pedro Calmon, D. Ana Amélia Carneiro de Mendonça, ministro Anibal Freire, dr. Gustavo Barroso, prof. Carneiro Leão, dr. Rodrigo Melo Franco, dr. Genolino Amado, dr. Hermes Lima, dr. Osório Borba, Paulo de Castro, dr. Eugénio Gomes, dr Nery Kurtz, Teófilo de Andrade, dr. Alvaro Lins, dr. Dante Costa, José Mariz, António Cupertino de Miranda, dr. Aloyso Pinheiro de Vasconcelos, Alamiro de Andrade, Américo Cardoso, Francisco das Dores Gonçalves, dr. Lucio Marques de Sousa, dr. Augusto de Sousa Baptista, dr. Rubem Braga, dr. Rafael Correia de Oliveira, dr. Peregrino Junior, dr. Assis Chateaubriand, dr. Aurélio Buarque da Holanda, etc.

Aos brindes, o professor dr. Jaime Cortesão agradeceu ao chanceler dr. Neves Fontoura o ter aceitado a presidência da homenagem e saudou Aquilino Ribeiro dissertando sobre o sentido social e humano dos seus romances.

A seguir, a poetisa Cecília Meireles proferiu um excelente e emocionante discurso sobre as virtualidades e mistérios da obra de mestre Aquilino. O chanceler dr. Neves Fontoura, num belo improviso, saudou Aquilino dizendo que, ao beber á saude do grande escritor, bebia á saude de Portugal. O embaixador dr. António Faria prestou também a sua homenagem ao brilhante escritor, pondo em relevo, de passagem, o quanto Portugal deve ao dr. Jaime Cortesão pelos seus trabalhos históricos

O banquete, com a presença de homens de todas as classes e de diferentes ideias, decorreu num ambiente de verdadeira consagração luso-brasileira ao grande prosador.

O FESTIVAL NOCTURNO

no Estádio Nacional

Integrado no programa das comemorações do 10 de Junho, leva a L. C. G. G. a efeito, no Estádio Nacional, um festival nocturno de beneficência. Para o efeito, vem aquela prestimosa instituição satisfazendo as já numerosas requisições de bilhetes, por parte de entidades civis e militares, bem como de organismos corporativos. Nos concelhos de Oeiras e Cascais fez a Delegação de Oeiras, daquela instituição, uma larga distribuição de bilhetes, os quais podem também ser adquiridos: em Cascais, no Café Tavares; no Estoril, na Junta de Turismo; em Parede, na Pastelaria Ribeiro; em Carcavelos, na Leitaria «A Primavera»; em Oeiras, na sede do Nucleo; em Paço de Arcos, na Pastelaria Pinhanços; em Caxias, na Mercearia Avenida, de Raul André; em Algés, na Pastelaria «A Elite»; e na Amadora, na Leitaria Carrega.

JANTAR DE BENEFICENCIA

Foi adiado para logo que o permita o estado de saude de Amália Rodrigues, que se encontra doente, o jantar de beneficencia que estava marcado para sexta-feira próxima, no Restaurante Alvalade.

INDUSTRIA NACIONAL

Uma visita de alunos do I. S. T. á Fábrica Avila

Os alunos finalistas do curso de Engenharia Electrotécnica do I. S. T. visitaram, acompanhados pelo seu professor engenheiro Frederico Oom, a Fábrica de Cabos Eléctricos Avila.

Recebidos por directores e engenheiros desta unidade industrial os alunos percorreram as suas modelares instalações, examinando detidamente todos os processos de produção que muito elogiaram.

VIDA MUNDANA

DR. TOVAR DE LEMOS

O sr. embaixador de França, rodeado dos seus colaboradores, entregou, durante uma cerimónia intima, no palácio da embaixada, as insignias de cavaleiro da Legião de Honra, ao sr. dr. Tovar de Lemos, director do Dispensário de Higiene Social. O Governo francês quis, assim, exprimir o seu apreço pela actividade deste médico português em prol do estreitamento dos laços cientificos entre os dois países.

ANTONIO MONTES

Partiu ontem de avião para Zurich, onde vai submeter-se a uma melindrosa operação, o sr. António Montes, chefe do Serviço de Turismo e Publicidade da C. P.

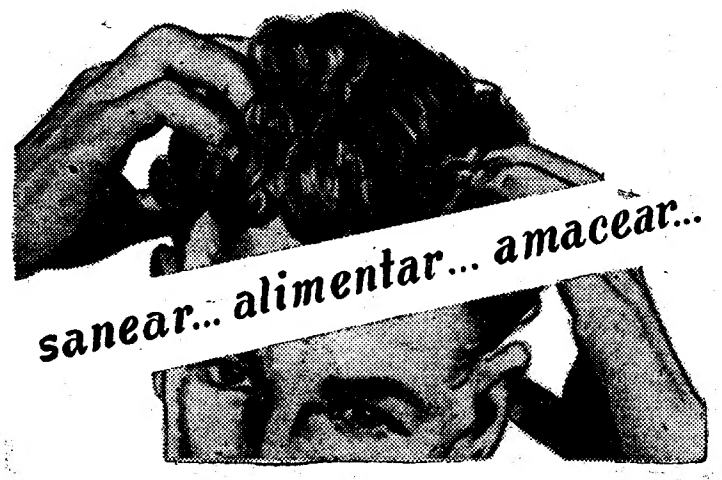
CASAMENTO

Na igreja paroquial da Costa da Caparica, realizou-se o casamento da sr.ª D. Ilda da Silva Ferreira, filha da sr.ª D. Carolina Maria da Silva e do sr. José Aires Ferreira, proprietário e comerciante naquela localidade, com o sr. Aires Ferreira Ribeiro, 3.º maquinista da Marinha Mercante, filho da sr.ª D. Hortense Aires Ferreira e do sr. Zeferino Ribeiro. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, seu pai e sua tia Maria da Silva e por parte do noivo seus pais.

EM VIAGEM

Acompanhado de sua esposa e de sua filha, partiu hoje no «Sud» para Paris o sr. dr. Guilherme de Brito Chaves.

CABELOS SECOS?



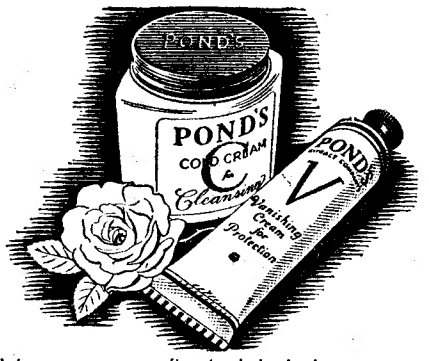
Cabelos secos não suportam que os descuidem; tornam-se baços e quebradiços... acautele-se com a caspa e a queda do cabelo. É-lhe preciso a Loção Silvikrine Oleosa. Ela dá ao coiro cabeludo uma nova vitalidade pelo seu conteúdo de Silvikrine pura, alimento biológico do cabelo. Silvikrine pura é semelhante ao "sebum" das glandulas sebaceas. Dá aos cabelos um brilho novo, ao penteado uma segurança impecável. Massage todos os dias o seu coiro cabeludo com algumas gotas. É tudo. E é o que há de melhor.

Loção Silvikrine Oleosa

A Loção Silvikrine faz-se também sem óleo, para cabelos normalmente gordurosos. Contra a queda grave, cabelos ralos e caspas rebeldes: "Silvikrine Pura."

113/8.º

Estes 2 cremes são precisos a qualquer pele



SE quere uma cutis adorável siga o exemplo das mais lindas mulheres do mundo.

Todas elas tratam da sua, desta maneira simples e económica com os dois Cremes Pond's. Faça assim: ao deitar espalhe bastante POND'S COLD CREAM (Creme "C") no rosto e no colo, friccione com as pontas dos dedos. Quando o limpar, sairão todos os restos de «maquillage» e a sujidade acumulada, deixando-lhe a pele deliciosamente limpa e fresca. Ponha mais um pouco de Cold Cream. Em poucos semanas ficará admirada de ver como terá a sua cutis macia e aveludada. Será como que um reflorir de beleza.

Para protecção, ponha todas as manhãs, antes de «maquillage», um pouco de POND'S VANISHING CREAM (Creme "V"). É uma excelente base para o pó de arroz que se conservará muitas horas.

Confie, aos dois Cremes Pond's, os cuidados da sua pele.

Vendem-se em toda a parte a Esc. 20$00 os boiões e a Esc. 15$00 os bisnagas.

CREMES POND'S

Sociedade F1D, Limitada — Rua Dr. Luiz de Almeida e Albuquerque, 8, r/c. — LISBOA

P13

Pedro de Santarém

o primeiro consul português vai ser evocado pelos seguradores

Pedro de Santarém, que deu o seu nome a uma escola de ensino comercial de Lisboa e vai ser evocado pelo Grupo Cultural e Desportivo da Companhia de Seguros Metrópole, foi uma figura notável do reinado de D. Manuel. Nasceu em Santarém mas não se sabe em que ano. Jurisconsulto notável, agente de negócios de Portugal—o nosso primeiro consul, certamente—serviu em Florença, Pisa e Livorne, sendo o autor do primeiro tratado de Seguros conhecido em todo o Mundo, o famoso «Tractatus de asecurationibus et sponsionibus mercatorum». Impresso em Antuérpia, em 1554, e em Lyon, em 1579 e 1585, este trabalho saiu também nas miscelaneas «Mercatura», numa edição de Lião, de 1593. Foi, ainda, editado em Veneza, em 1584 e em Colónia, em 1609, e finalmente, junto com o «Tractatus de Mercatura», de Benevenuto Strach, impresso em Amsterdão em 1669.

Esta série de edições dão-nos hoje a medida da categoria mental de Pedro de Santarém e a projecção que lançou no Mundo, onde a sua cultura e engenho comercial foram exemplos de verdadeiro mestre.

A comemoração vai ser levada a efeito por uma comissão de honra, a que preside o inspector geral de Crédito e Seguros e a que deram já a sua anuência entre outros, o inspector chefe de Seguros, o inspector-chefe de Crédito, o presidente do Grémio dos Seguradores, o presidente da direcção da F. N. A. T., o prof. dr. Moses Bensabat Amzalak, e o presidente da direcção do Sindicato Nacional dos Profissionais de Seguros do Distrito de Lisboa.

O programa da celebração está a ser elaborado pela comissão executiva, designada para o efeito.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

A próxima sessão da Sociedade Portuguesa de Radiologia Médica realiza-se no Porto

A próxima reunião científica da Sociedade Portuguesa de Radiologia Médica, realiza-se no Porto, no dia 14 do corrente, pelas 22 horas, na sede do Conselho Regional da Ordem dos Médicos.

Entre outros trabalhos, serão apresentadas as seguintes comunicações: «Metopismo e seios frontais», pelos srs. prof. Hernani Monteiro e dr. Albano Ramos; «As falsas imagens em Radiologia», pelo dr. Fernandes Ramalho, «Sobre relaxação diafragmática», pelo dr. José Bénard Guedes; «Pneumo-retro-peritoneu e Pneumo-Mediastino pela via retro-peritoneal», pelos drs. Rocha Pinto, J. M. da Fonseca, A. Nunes e Pinto de Carvalho; «Evolução Radiológica de um caso de abcessos multiplos do pulmão», pelos drs. Carlos Silva e Rocha Pinto.

Pelo numero dos participantes e comunicações a apresentar, essa sessão vai revestir-se de grande interesse, tanto mais que é a primeira vez que a Sociedade Portuguesa de Radiologia Médica se reune na capital do Norte.

Comunicações sobre Estomatologia

No Serviço de Estomatologia do Hospital de S. José, houve hoje mais uma sessão de trabalhos, em que foi apresentada uma interessante comunicação pelo sr. dr. Ferreira da Costa, intitulada «Dentaduras magnéticas».

Aquele especialista começou por acentuar que as dentaduras são de difícil realização, quando os desdentados não fazem a intervenção precocemente.

Estabeleceu o contraste da orientação clínica usada nos países anglo-saxões e nos latinos e, entrando no estudo do tema da sua comunicação, disse que não dispensa todos os métodos empregados para obter o bom equilibrio das proteses completas, pelo facto de se introduzirem os magnetes nessas placas. Afirmou que esse método de uso dos magnetos só se conseguiu depois do grande progresso que se tem verificado nas modernas ligas, em que a força magnética foi consideràvelmente aumentada.

Após esta comunicação do sr. dr. Ferreira da Costa, que foi ouvida com muito interesse, o sr. dr. Martins Prata apresentou os magnetes descritos anteriormente e mostrou uma dentadura construida segundo os métodos apresentados.

Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saude

Os médicos inscritos no VIII Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saude do Continente estiveram, esta manhã, mais uma vez, no Hospital Curry Cabral, onde trabalharam sob a direcção do sr. dr. Cristiano Nina.

A' tarde, o programa incluiu uma lição do dr. Lobo da Costa, sobre «Epidemiologia do Sezonismo», e outra do dr. E. Sampaio Cristino, que se referiu ao «Interesse médico-sanitário de alguns povos de ancilostomiase no continente».

ÉPOCA DE EXAMES

ALCAÇOVAS, 4—Foi enviada ao sr. ministro da Educação Nacional uma exposição solicitando a realização dos exames do 2.º grau nesta localidade, em virtude do numeroso contingente de examinandos e da grande distancia que medeia entre esta vila e a sede do concelho.

Vida desportiva

PUGILISMO

Francisco Santos e Fernando Branco «vedetas» da sessão

O recinto do Parque Mayer chamou ontem o publico fiel ás sessões de box, vendo-se o Estádio Internacional quase cheio, pois os combates anunciados eram, efectivamente, de molde a interessar os adeptos.

Do programa faziam parte cinco combates, disputados em seis assaltos de três minutos. O primeiro foi, por assim dizer, uma prova de exame para passagem a profissional do pugilista Fernando Gonçalves, que defrontou Jaime Martins, sob a arbitragem de Henrique Carvalho. O aluno foi aprovado, vencendo por pontos.

Seguidamente, sob a direcção de Eduardo Alves, Armando de Oliveira (64 kg.) mediu forças com Afonso Garcia (63 kg.). O combate terminou ao segundo assalto, com a vitória do primeiro por K. O. técnico. Tanto o vencedor como o vencido esgrimiram pobremente e sem qualquer técnica, com murros desordenados, em que Armando Oliveira foi mais feliz, atingindo o adversário nos flancos e deixando-o caido no tapete.

Depois, Neves Leite (57 kg.) lutou com Claudino Correia (59 kg.) Arbitrou o sr. José Araujo. De principio a fim, os pugilistas andaram numa roda viva, batendo-se com valentia, mas fazendo péssima exibição. O árbitro atribuiu a vitória a Neves Leite, por pontos, decisão que deu origem a protestos do publico, pois, em boa verdade, o «nulo» seria mais acertado.

Nos dois ultimos combates, apareciam as «vedetas» da noite. Fernando Branco (52,400 kg.) e Carlos Miranda (60 kg.) esgrimiram sob a orientação de Eduardo Alves. Branco passou, há três semanas, á categoria de profissional e, poderá vir a ser um valor. O combate apenas durou dois assaltos, porque Fernando Branco, no 2.º «round», atacou sem piedade o adversário, deixando-o a K. O.

Por fim, surgiu no «ring» Francisco Santos (61,100 kg.) para defrontar Belarmino Cardoso (58 kg.), sob a direcção de Henrique de Carvalho. Francisco Santos é de facto uma «promessa». No entanto, não deve exorbitar sobre o «ring», porque poderá até perder a simpatia do publico. Trata-se de um pugilista de fibra que, num futuro e cuidadosamente preparado, poderá alcançar lugar de relevo, mas sem pressas que só poderão prejudicá-lo. O seu combate foi bem disputado, pois soube, com inteligência, atacar Belarmino Cardoso, que, no ultimo assalto, estava completamente «grogy». A vitória, por pontos, não foi dificil de atribuir.

Em resumo: dois pugilistas poderão honrar as cores nacionais. São eles: Fernando Branco e Francisco Santos. Bem preparados, sabendo esperar a sua vez, subindo degrau a degrau, poderão conquistar posições de justo realce.

M. FRANCO

RECLAMAÇÕES LOCAIS

Edifício escolar que precisa de reparação urgente

ALCAÇOVAS, 2.—O edificio escolar desta localidade, depois de ter recebido, há anos, algumas obras de adaptação, ficou sendo um dos melhores da região. E' para lamentar, porém, que o alpendre que lhe fica anexo, para abrigo dos escolares, se encontre, desde há bastante tempo, em tal estado de ruinas que constitua perigo permanente, pois o travejamento está completamente partido e, se não fora uma frágil prancha ali colocada, ter-se-ia dado já a derrocada. Pedem-se as providências urgentes que o caso reclama.

A «Semana da Tuberculose»

Está decorrendo em todo o País, a 22.ª Semana da Tuberculose, promovida pelo Instituto Nacional de Assistencia Nacional aos Tuberculosos. O grande peditório, com a venda do emblema do Instituto, realiza-se, em Lisboa, depois de amanhã, sexta-feira. Numerosas senhoras e meninas percorrerão os ministérios, repartições publicas, bancos, companhias, escritórios, casas particulares e todas as ruas da cidade, no desempenho da sua benemérita missão.

visite a
OLIVA
FÁBRICA NACIONAL DE MÁQUINAS DE COSTURA
UTILIZANDO O
EXPRESSO POPULAR
DA C. P. A
SÃO JOÃO DA MADEIRA
8 DE JUNHO • ESC. 110$00

A viagem do ministro do Ultramar

(Continuação da 1.ª página)

nistro organizou-se um desfile em que se encorporaram, primeiro, as mulheres de Bobonaro, Atabai, Balibo, Cailako, Atau-Lulic, Fatu-Mean, Foho—Rem, Lolo-Toe, Maliana, Mapa, Suai, Tilomar, num total de 240, representando os respectivos postos; depois as formações de moradores a cavalo e a pé, num conjunto de extraordinário movimento e colorido, ao som de tambores e tantas, no meio de entusiasticos «vivas» a Portugal e ao ministro do Ultramar.

Em frente da varanda da secretaria da Administração juntaram-se os liurais e os chefes «Suco» e atrás deles as bandeiras e as formações de moradores que guardaram impressionante silencio quando o ministro começou a falar. A encosta do outro lado do largo apresentava a variada policromia dos ricos panos timores, com que se vestiam milhares de indigenas. Então, o ministro do Ultramar dirigiu aos chefes palavras de grande simplicidade, servindo-se de um interprete. Perguntou se sabiam o que era Portugal. Um chefe respondeu que Portugal era a Mãe-Patria. O comandante Sarmento Rodrigues explicou que Portugal é a Mãe-Pátria, Cabo-Verde, Guiné, S. Tomé e Principe, Angola, Moçambique, a India, Macau e Timor. «Timor é Portugal. Portugal compreende gente da Europa, da Africa e do Oriente. Tudo isso é Portugal. Antigamente havia aqui muitos reinos. Hoje também ha reinos, mas enquanto outrora faziam a guerra uns aos outros, porque não eram portugueses, agora que o são só podem fazer a guerra todos juntos contra os inimigos de Portugal. Todos os Portugueses têm uma só bandeira. Agora sabem o que é Portugal?». Em unissono, todos os chefes responderam: Sim!

O ministro prosseguiu, explicando ainda ser esta a primeira vez que um ministro visitava as provincias portuguesas do Oriente e que trazia saudações dos Portugueses de todo o Mundo, dos quais recebera muitas cartas e telegramas para que saudassem os Portugueses de Timor. Por isso falava em nome de todos os Portugueses, desde o chefe do Estado até ao mais humilde.

Terminadas estas palavras, sempre escutadas com vivo interesse e entusiasmo, o ministro do Ultramar procedeu á distribuição das medalhas de prata comemorativas da viagem ministerial e que couberam a 17 liurais e 71 chefes «Suco», aos quais disse que elas serviriam para recordar a visita e para dar exemplo da sua lealdade, como chefes e Portugueses. Em nome dos condecorados falou Ernesto Cardoso Pereira, chefe «Suco» de Batogade, dizendo que muito se honrava por dirigir a palavra a tão alto representante do Governo, da «nossa querida Nação».

E acrescentou que a visita era esperada com ansiedade, orgulhando-se todos por demonstrarem ao sr. ministro, após tão longa e fatigante viagem, como os povos de Timor, guardiões mais avançados da fronteira, eram zelosos pela sua querida Patria. O representante dos chefes timorenses dirigiu também, em nome de todos, as suas saudações á esposa do ministro e terminou dizendo que não tinham reivindicações e apresentar, pois o sr. governador era o seu melhor advogado. Finalmente, pediu ao ministro que se dignasse transmitir as homenagens e o respeito de todos, e mais absoluta lealdade aos srs. presidentes da Republica e do Conselho. «Portugueses nascemos, Portugueses havemos de morrer» disse ao terminar, erguendo entusiasticos e vibrantes «vivas» a Portugal e ao ministro do Ultramar, apoteoticamente secundado por todos os presentes.

A recepção terminou com a exibição de belas raparigas Suai, em curiosas danças tipicas «Bidu», com baluque e acompanhadas por violinos feitos pelos próprios indigenas, que cantam em coro.

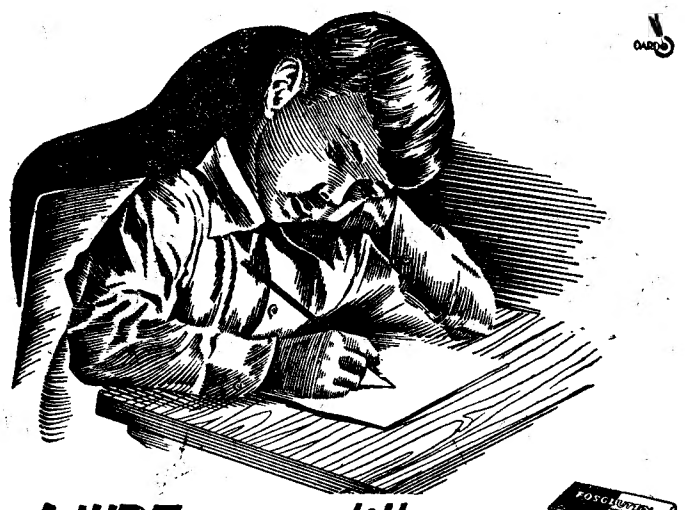
O ministro, que pernoitou em Bobonaro, seguiu para Maliana, e Batogade, mas durante toda a noite os canticos, as danças e os batuques não cessaram de manifestar o regozijo das populações nativas.—(Lusitania).

Serviço Meteorológico

Na sede dos Serviços Meteorológicos, realiza-se, no próximo dia 16, ás 17 horas, a 89.ª reunião do seu pessoal científico, com a palestra do meteorólogo dr. J. Blanc de Portugal: «Apresentação do estudo feito no S. M. M. do estado do tempo entre os Açores e a Peninsula Ibérica de 8 a 12 de Novembro de 1951».

VIDA MILITAR

Foi feito convite aos subalternos milicianos de Lanceiros 2, na situação de disponibilidade, que desejem servir em missão militar na India, que façam a respectiva declaração. As declarações devem ser entregues na secretaria daquele regimento até ao próximo dia 6


AJUDE os seus filhos
O esforço intelectual nas crianças é mais perigoso que nos adultos pela perda de energia que acarreta. Nos cérebros débeis pela idade, o cansaço é maior, e o excesso de trabalho, se não se recupera o desgaste, pode conduzir à fraqueza nervosa, à meningite e a outras terríveis enfermidades do sistema nervoso. Ajude-os a crescer sãos e fortes, a estudar sem esforço, a desenvolver a sua inteligência. FOSGLUTÉN é um estimulante que se criou, pensando tanto nas mães como nos filhos.
Á venda em todas as farmácias

APLICAÇÕES
• FADIGA CEREBRAL
• FALTA DE MEMÓRIA
• DEPRESSÃO NERVOSA
• ESGOTAMENTO INTELECTUAL
FOSGLUTÉN
AUMENTA A CAPACIDADE CEREBRAL
INSTITUTO TERAPEUTICO, S. A. - MADRID

«Sempre Fixe»

A página de Francisco Valença, no «Sempre Fixe» dehoje, é uma «charge» admirável aos especuladores com géneros alimentícios. José Dinis, Pedro Carvalho, Octávio Sérgio e Pargana são os outros desenhadores neste numero do engraçadissimo semanário, que custa apenas $80. Assinaturas: Rua da Rosa, 57-2.º. (Telefones 20271, 20272 e 20273)

Portugueses do Brasil

Belmiro Mendes de Vasconcelos

No «Vera Cruz» chegou a Lisboa, acompanhado de sua familia, o sr. Belmiro Mendes de Vasconcelos, grande industrial do Rio de Janeiro, presidente do Concelho de Administração da Companhia de Calçados Bordallo S. A. e da Florestal Brasileiro S. A., a maior produtoar e grande exportadora do quebracho. O sr. Mendes de Vasconcelos, natural de Penafiel e grande benemérito do concelho, teve no cais de Alcantara afectuosa recepção por parte dos seus parentes e amigos.

A representação de Portugal no Congresso Internacional do Trabalho

ALCAÇOVAS, 4—Parte hoje para Genebra, o nosso conterraneo sr. Luis Fragoso Fernandes, presidente da assembleia-geral da Casa do Povo desta vila, que vai como delegado da Juntá Central das Casas do Povo ao 35.º Congresso Internacional do Trabalho. Demorar-se-á na referida cidade cerca de um mês.

A «FESTA DAS COSTUREIRAS»

No próximo dia 19, á noite, no Pavilhão dos Desportos, realiza-se a «Festa das Costureiras», com a colaboração de artistas do teatro e da rádio, dos mais populares e apreciados. Além da exibição destes artistas, o Sindicato Nacional das Costureiras organizador desta festa, promoverá um elegante desfile da moda de 1952, segundo o corte das melhores casas de alta costura de Lisboa. Serão também apresentados alguns bailados por artistas.

Academia das Ciências

Amanhã, ás 14 e 30, reune-se a Conferencia de Efectivos da classe de Ciencias da Academia das Ciencias de Lisboa.

A's 15 horas, realiza-se a sessão da classe de Ciencias, sob a presidencia do sr. professor Egas Moniz, fazendo o sr. professor Carlos Teixeira uma comunicação, subordinada ao titulo «Significado geológico dos blocos pseudo-erráticos na orla litoral e no centro do País».

VIDA MUSICAL

Audição escolar

Depois de amanhã, sexta-feira, ás 21 e 45, realiza-se, na sala do Conservatório Nacional, mais uma audição escolar, estando ao órgão o sr. professor Karl-Heinz Muller.

ORDOÑEZ em PORTALEGRE
Depois de amanhã, 6.ª feira, 6, às 17,30
POR OCASIÃO DA FEIRA DAS CEREJAS
com o idolo português FRANCISCO MENDES
E OS DISTINTOS E VALENTES CAVALEIROS JOSÉ ROSA RODRIGUES e D. FRANCISCO DE MASCARENHAS
Os destemidos forcados de António Matias
8 toiros de Claudio Moura
UM GRANDE ACONTECIMENTO TAUROMAQUICO NO ALENTEJO
Bilhetes à venda na casa AVELINO FACHA Telefone 16

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro...

A companhia luso-brasileira, de que faz parte Hermínia Silva, e que está a actuar no Teatro Recreio, do Rio de Janeiro, antes da sua saída para S. Paulo estreará uma nova revista.

—Apesar de integrado no elenco da companhia Vasco Santana, o actor M. Santos Carvalho continua a fazer parte da empresa de Vasco Morgado.

—Entre os sócios da empresa do Teatro Restauração, de Luanda, e Giuseppe Bastos, ficou assente a ida a África de uma companhia de revistas de que serão primeiras figuras as actrizes Madalena Sotto e Maria Luisa.

—No dia 13, segue para a Venezuela o cantor Alberto Ribeiro, acompanhado do maestro Tavares Belo e do cantador e guitarrista Carlos Ramos.

—Regressa amanhã a Lisboa a companhia do Teatro Apolo, cuja gerência vai fechar as negociações há tempo em curso para uma digressão ao Brasil.

—Será a peça de Arthur Meller, «A morte do caixeiro-viajante», numa encenação de Ester Leão, a peça de estreia da temporada de teatro declamado no Monumental.

—Foi remodelado o quadro de bailarinas que, sob a direcção de Eugénio Salvador, está a ensaiar a coreografia da revista que vai ser apresentada no Teatro Avenida.

A «tournée» por Angola

de Brunilde e Alves da Costa

A «tournée» de Brunilde Judice e Alves da Costa prossegue, com grande êxito, por terras de Angola, onde aqueles dois ilustres artistas têm sido recebidos com entusiasmo por um público que esgota as lotações das casas de espectáculos quando representam.

No ultimo sábado, Brunilde Judice e Alves da Costa inauguraram o Teatro Monumental, de Benguela, levando á cena a peça de Vasco de Mendonça Alves, «Meu amor é traiçoeiro!...», que agradou plenamente, tanto naquela cidade como noutras localidades onde tem sido representada.

O Teatro do Arco da Velha

no Mosteiro dos Jerónimos

Os alunos do curso de Alta Encenação do Conservatório, regido pelo dr. Meyenburg, e organizadores do Teatro do Arco da Velha vão oferecer o seu segundo espectáculo aos Hospitais de Lisboa, espectáculo este que se realizará no Mosteiro dos Jerónimos.

Hoje, cinema no Coliseu

«As pupilas do senhor reitor», e «A Rosa do Adro». Dois grandiosos filmes portugueses, no Coliseu, e «Uma tarde de toiros». Amanhã, em «matinée» e á noite, novo programa duplo

O publico tem, a partir de hoje, no Coliseu, sensacionais programas duplos de cinema com os melhores filmes portugueses. Hoje, a imortal obra de Julio Dinis «As pupilas do senhor reitor», com Almada, Oliveira Martins, Costinha, Maria Paula, Maria Matos e outros grandes artistas e o romance de amor «A Rosa do Adro», com Maria Lalande e Oliveira Martins. Em estreia, «Uma tarde de toiros», com os célebres matadores Julio Aparicio e Miguel Litu. Amanhã, em «matinée» e á noite «Maria Papoila» e «A Rosa do Adro».

AS ENCHENTES CONTINUAM

O CARTAZ DE EXITO MAIS RETUMBANTE DE CADA NOITE É

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

Não há preocupações de preços, de «toilettes» ou de escolha de programas, ante a necessidade de distrair o espirito e retemperar os nervos de um dia de calor.

O PARQUE DE PALHAVÃ

Conjunto admirável de atracções e diversões, e de motivos de ensinamento através dos seus pavilhões e «stands», que compõem a Feira de Amostras.

É O PASSATEMPO IDEAL QUE SATISFAZ NOVOS E VELHOS, RICOS OU REMEDIADOS

Alegria, boa disposição e bem-estar por

1 ESCUDO

GOZANDO UM ESPECTACULO DE GRANDE CATEGORIA

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: QUE PERNAS ELA TEM!... — ODEON E PALÁCIO; O FORÇADO — TRINDADE

SÃO LUIZ — T. 27172
Às 15.15-18.15-21.30
2.ª SEMANA SENSACIONAL!
A GARÇA E A SERPENTE
com Alves da Cunha, Rogério Paulo, Teresa Casal, Carmen Dolores, Raul de Carvalho, etc.

POLITEAMA — Tel. 26305
A's 21.45: FESTA DE HOMENAGEM AO ACTOR CARLOS LEAL
Amanhã, às 15.15 e 21.30, em 2.ª SEMANA TRIUNFAL
VIDAS SEM LUZ
UMA PELICULA PREMIADA EM NOVA YORK

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 15.15-18.15-21.30
CHA' PARA DOIS
Uma admirável comédia em técnicolor
com Doris Day e Gordon Mac Rae

TRINDADE — TELEFONE 20000
Hoje, às 21.30: Estreia do GRANDIOSO FILME ALEMÃO
O FORÇADO
com Winnie Markus e Paulo Dahlke

ODEON — Às 21 e 30
PALACIO — Às 21 e 30
ESTREIA DE SENSAÇÃO
QUE PERNAS ELA TEM!...
«A 3.ª da Direita» de 1952, com Maria Litto e Willi Fritsch

LIS — Tel. 48560 — Às 21,15
Conquistei minha mulher
A FLECHA QUEBRADA

REX — Telef. 29656 — Às 21 e 15
Mercadores de Intrigas
Fascinação

TIVOLI — Telef. 50595
A's 15-18.15-21.30
UM ÊXITO SENSACIONAL!
A última mentira
Uma extraordinária criação de JOAN CRAWFORD, com Wendell Corey e Lucile Watson

EDEN — Telef. 20768
A's 15.30-21.30
SÓ HOJE E AMANHÃ:
Grito de Guerra
Em tecnicolor, com Yvone de Carlo e Van Heflin

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54154
Às 15-18-21.30-
DESPEDIDA DO FILME
O CAMINHO DO DIABO
com ROBERT TAYLOR, Paula Raymond e Louis Calhern
Gerald Shaw em «Rigoleto» (VERDI)

IMPÉRIO
Tel. Plateia e 1.º Balcão 55134 - 2.º Balcão 55135 - Hoje, às 21.30
2.ª SEMANA - O filme de RENÉ CLAIR
O PREÇO DA JUVENTUDE
com MICHEL SIMON e GÉRARD PHILIPE

CAPITOLIO — TEL. 27493
As 21 e 30
11.ª semana do maior exito do ano! O filme das multidões
Sansão e Dalila
(em tecnicolor)
com Hedy Lamarr e Victor Mature

TERRASSE — Tel. 20917—Ás 21,15
O FILHO DA SELVA
O Grande Heroi

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
O homem de fato claro
com Alec Guiness

AVISO! AO PUBLICO!

POR MOTIVO DA FESTA DE HOMENAGEM AO ACTOR CARLOS LEAL, HOJE, NO POLITEAMA, A «IMPERAL FILMES» COMUNICA QUE O SENSACIONAL FILME «VIDAS SEM LUZ» INTERROMPE ESTA NOITE A SUA TRIUNFAL CARREIRA DE ENCHENTES, PARA PROSSEGUIR AMANHÃ, EM 2.ª SEMANA, NA «MATINÉE», ÀS 15,15 E NA «SOIRÉE» ÀS 21,30

VILA FRANCA

Forcados de ANTÓNIO MATIAS
8 TOIROS DE CLAUDIO MOURA

AMANHÃ, ÀS 22 HORAS, a PRAÇA PALHA BLANCO vai ser teatro de um grande acontecimento tauromáquico, constituido pelo seguinte cartel:

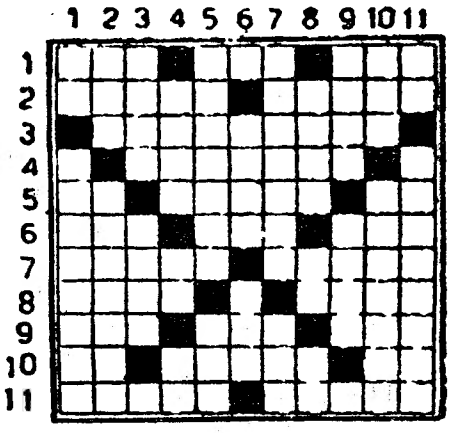
LUÍS MIGUEL DOMINGUIN
ANTONIO ORDOÑEZ
Dr. Fernando Salgueiro — Manuel Conde

Bilhetes á venda em Lisboa na A. B. E. P., nos Restauradores e em Vila Franca nos cafés Central e a Brasileira, telefs. 87 e 60—Comboios para VILA FRANCA ás 15.40, 16.55, 17.35, 18.18, 19.26 e 20.20

UM COMBOIO ESPECIAL DE REGRESSO A LISBOA NO FIM DA CORRIDA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3488



HORIZONTAIS: 1—Comédia de Aristófanes, que é uma violenta sátira contra Euripedes. Pronome possessivo. Soleiras. 2—Lavrada. Remara para trás. 3—Planta conífera das regiões tropicais. 4—Pões em ordem. 5—Reis. Andorinha. Ceu. 6—Ocre. Possuir. Ice. 7—Ordenha. De maneira que. 8—Substancia gorda de composição análoga ao alcool e ao eter. Governa. 9—Igual. Mágoa. Ente. 10—Simbolo químico do érbio. Nome da antiga camara alta. Mofa. 11—Dás uivos. Trabalha á noite.

VERTICAIS: 1—Batráquio. Figura mitológica que foi libertada do seu suplicio no Caucaso por Hercules. 2—Altar. Cidade da Turquia á beira do Bósforo. 3—Cura. Anual. 4—Entregará. Símbolo químico do gadolinio. Utensílio doméstico. 5—Espécie de pedra preciosa que se supunha existir no ventre de um lagarto. Preposição e artigo (pl.). 6—Sare. Maior. 7—Deitara no chão ou noutra superfcie. Rente. 8—Dirigir-se-ão. Senhor. No caso de. 9—A ponta da verga. Campeões. 10—Data. Que tem asas. 11—Apelido. Comprimiria.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3487

HORIZONTAIS: 1—Malaca. Ripe. 2—Elas. Tá! Mar. 3—Ris. Sura. Te. 4—Cá. Panurgio. 5—Reis. Rins. 6—Cear. Aura. 7—Alar. Arda. 8—Calábria. Cl. 9—Ar. Mala. Iró. 10—São. Dais. 11—Osso. Sermão.

VERTICAIS: 1—Mercê. Acaso. 2—Alia. Claras. 3—Lãs. Real. Os. 4—Ás. Pearam. 5—Sair. Bar. 6—Atuns. Arles. 7—Arú. Aria. 8—Arruda. Dor. 9—Im. Gira. Iam. 10—Patina. Cria. 11—Ereos. Gloso.

POLICLINICA DO AREEIRO

Av. Almirante Reis, 236-1.º, D.—T. 71537

Dr. Tramela Conde—Clínica Médica—17 h.
Dr. Contente Fernandes—Doenças Pulmonares, 2.as, 4.as e 6.as—14,30 h.
Dr. Francisco Catarino—Doen. Crianças—16 h.
Dr. Lobo Antunes—Doen. Nervosas—14 h.
Dr.ª Ilidia Ribeiro — Doen. Senhoras partos—18 h.
Dr. Artur Pina—Doenças dos olhos—18 h.
Dr. Tito Noronha—Pele e Sifilis—14 h.
Dr. Soares Santa—Boca e Dentes—15 h.
Dr. Bastos Guerra—Análises clínicas—10 h.
Dr. Idálio d'Oliveira— R. X. e Rádioterapia.
Dr. Didio Aguiar—Agentes físicos— 11 h.
11 h.

TEATRO AVENIDA

ás 21,30

UMA MARAVILHOSA COMEDIA DE BIRABEAU QUE OBRIGA O PÚBLICO A RIR E A CHORAR

O PAPÁ era um tímido!

COM

ASSIS PACHECO

Lucília Simões — Josefina Silva
Maria Domingas — Paulo Renato

PREÇOS POPULARES

PLATEIA a 15$00 GALERIA a 5$00

Teatro MONUMENTAL

DUAS SESSÕES às 20,30 e 22,45, com A SÚPER-REVISTA EM ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

LISBOA NOVA

Uma grande companhia com Laura Alves, João Villaret, Alvaro Pereira, Eugénio Salvador e Teresa Gomes

— Lugares desde 7$00 —

NÃO LHE PARECE QUE A ESTA DELICIOSA RAPARIGA FALTA QUALQUER COISA?

Então... vá HOJE ao

ODEON | PALÁCIO

ver

QUE PERNAS ELA TEM

Uma electrizante comédia musical com a estonteante **MARIA LITTO,** a nova rival de ***MARIKA RÖKK!*** Um filme que agradará como agradou
«A TERCEIRA DA DIREITA»

HOJE, A'S 21.30

ESTREIA

SENSACIONAL INAUGURAÇÃO DA EPOCA DE VERÃO

NO "TERRAÇO" DO CAPITOLIO

FILMES ALBUQUERQUE apresenta:
UMA FARSA QUE REPRESENTA O CUMULO DA MAIS OUSADA FANTASIA BURLESCA
UMA AVENTURA DESENROLADA NO AMBIENTE DE MISTÉRIO DA SELVA

TÓTÓ NO MUNDO DOS DISPARATES

A HISTÓRIA DE UM SÁBIO QUE PROCURA DESCOBRIR SE O HOMEM DESCENDE, REALMENTE, DO MACACO

UM EXITO DE GARGALHADA

No programa, em reposição:
SOB AS GARRAS DE MOSCOVO

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA
- AR CONDICIONADO -

— APRESENTA HOJE EM ESTREIA —

LES MOLI

A FAMOSA ATRACÇÃO PLÁSTICO-ACROBÁTICA
DO LIDO DE PARIS

TAVARES BELO com VILAÇA, MACHADO LAGE
e o vocalista MONIZ TRINDADE
ERASTO AND HIS DANCERS UMA ATRACÇÃO NACIONAL
BEL-MARY — LINA REY — MARIA LUIZA DE LOS GODOS — LOLITA VALADARES — SUZEL
E AINDA O CONJUNTO **CRISTAL com o vocalista CARLOS FERNANDO**

AINDA ESTE MÊS SENSACIONAIS ESTREIAS

MAXIME

O MELHOR DE LISBOA EM TUDO
Um cartaz de enorme sensação

GRANDE EXITO DE APLAUSOS — A EXTRAORDINÁRIA E VIBRANTE PARELHA DE BAILE
ROCIO y JULIO

Em danças exóticas **ISORA** — A vedeta do baile **MIMI SAMANIEGO**

MILAGRITOS MENENDEZ | **CONCHITA ESPANHA**

MUSICA CONSTANTE POR:
José Mesquita E A SUA Orquestra com o cantor MANUEL SERRANO
e Helder Martins e o seu conjunto

Lolita Diaz
Mili Bronce

EM BREVE COLOSSAL ESTREIA — A FAMOSA ORQUESTRA ITALIANA DE
RINO CASTAGNA

OLIMPIA CLUB

PROSSEGUE O ÊXITO ÚNICO E ESTRONDOSO

dos jóvens artistas **HERMANOS BLANCO** os principes do baile espanhol

Orquestra Olimpia da alegria com Romero

NUM GRANDE PROGRAMA COM MARTHA DE PRAGA
Chelo Rico - Carmen Ubilla
e a cancionista MILITA MARTIN

Orquestra YANKEE STARS com Arlindo

VISITE O NOSSO **RESTAURANTE** com entrada privativa pela **RUA DOS CONDES, 9**
ÓPTIMAS CEIAS com **FADOS E GUITARRADAS**
por ALFREDO MARCENEIRO E OUTROS POPULARES ARTISTAS — ATÉ DE MADRUGADA
Direcção de **Oscar da Silva Tavares-Selecção rigorosa**

CASINO DE S. JORGE
FEIRA POPULAR

O Dancing preferido da FEIRA POPULAR

Grande PROGRAMA com **ROSA BLANCA**
GENY Y BEL GUERRA — parelha de baile de grande classe
ESMERALDA de TOLEDO — vedeta da canção e outras atracções
Música constante com a Orquestra **THE ROYAL JAZZ** • o seu vocalista **Abreu Moreira**

BREVEMENTE NO S. LUIZ

VARIEDADES

Tel. 26037 às 20.45 e 23 h.

2 sessões AMANHÃ Estreia

Da comédia de JEAN GUITTON

O AMOR PERFEITO

com **Maria Lalande, Vasco Santana, Ribeirinho, Maria Helena, Santos Carvalho, Henrique Santana**

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

HOJE, às 21 e 45, últimos dias do grande exito da peça em 3 actos e 4 quadros, de COSTA FERREIRA

TRAPO DE LUXO

com Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Mariana Rey Monteiro, Raul de Carvalho, Paiva Raposo, Alvaro Benamor e Costa Ferreira seu autor

---

Leiam o *SEMPRE FIXE*

O PRETO NO BRANCO

de Ramada Curto

A constipação

Era uma manhã gloriosa de Abril. Sentia-se no ar o perfume das flores e os olhos extasiavam-se nos verdes tenros dos renovos. E' já velho falar-se no «hálito da Primavera como se o Abril fosse uma boca fresca de mulher. Mas o certo é que ninguém é indiferente a esse hálito, ás plantas e os bichos. E' quando as borboletas, as abelhas e outros insectos viam de flor em flor. E é deses voo que nascem os frutos.

Tudo obedece á ordem do Criador, de crescer e de se multiplicar. Era, portanto, uma manhã de Abril que se podia classificar de «genésica».

Ora, foi nessa manhã, que o automóvel em que seguia o Rogério, um carro de desporto de boa marca, entrou em *pane* e o dono rogava pragas á sua vida porque não dava com a origem da avaria. A cara suja, as mãos sujas de óleo e de poeira, o «macaco» rasgado, reparou, de repente, que estava a ser observado de cima de um muro, á beira da estrada, todo revestido de trepadeiras floridas, por uns olhos atentos de mulher. E, instantaneamente, reparou que os olhos eram muito doces e bonitos e que a dona dos olhos era uma senhora, forte e branca, de braços robustos nus até ás axilas e com a cabeça gentil coroada pelas tranças de uma esplêndida cabeleira cor de castanha. Reparou e ficou vexado de se sentir um besuntão, escorrendo óleo e suor. Cumprimentou a dama e disse:

—Não sei o que isto é, minha senhora. Não dou com a razão desta *pane* e não sou um leigo em automóveis.

A dama sorriu de cima do muro e disse:

—Isso sucede. A's vezes, está numa pequena coisa.

—Pequena coisa que eu não sei qual seja. E o pior é que tenho que calcurrear doze quilómetros até á primeira povoação—respondeu Rogério.

—Talvez não—tornou a senhora—. Eu tenho carro e o meu mecanico é, sem desprimor para V. Ex.ª, um *ás* para resolver esses precalços. Eu vou chamá-lo para lhe acudir.

E logo a seguir gritou para uma campónia que andava perto:

—O' Maria... Vai á *garage* dizer ao Eduardo que venha aqui já e traga a ferramenta... E' um carro empanado...

—Muito obrigado, minha senhora—agradeceu Rogério.

O Eduardo veio cam a ferramenta e a senhora amável disse ainda:

—Queira V. Ex.ª entrar. Há-de precisar lavar-se e mudar de roupa...

—O', mais uma vez, muito obrigado. O que eu não quero é incomodar...

—Não incomoda nada...—tornou-lhe a dama.

Rogério entrou desfazendo-se em agradecimentos, a Maria acompanhou-o até ao palacete que se via ao fundo da quinta, pôs á sua disposição uma esplêndida casa de banho onde ele se desencascou, se ensaboou e largou o *macaco* poeirento e, quando, já fresco, vestido, reintegrado no seu natural aspecto de belo moço dos seus vinte oito anos, voltou para junto da senhora, esta disse-lhe:

—O meu mecanico já deu com a coisa... E' uma peça qualquer que saiu fora do seu lugar... Dentro de duas horas pode seguir viagem.

E sorria mostrando uns lindos dentes entre os lábios da cor da polpa de certas cerejas, que não precisam de *baton* para ser vermelhas.

Enquanto esperava que se consertasse a avaria começaram a passear os dois lado a lado. Via-se o campo, ao longe, até perder de vista, manchas de gado bravo, toiros e cavalos e era evidente que em toda aquela animalidade se notavam os sinais evidentes da Primavera. Até as aves na capoeira sentiam o tal «hálito» de Abril, e os galos eram mais *galarozes*. A senhora sorria sem constrangimento e comentava:

—E' do tempo... Os animais têm o faro que é um sexto sentido... O macho dá-lhe o cheiro...

E sorria. Os olhos castanhos e doces brilhavam sob a irradiação solar. A boca humida tinha tremuras espásmicas e maliciosas nos cantos. Disse quem era ao Rogério. Enviuvara havia três anos, esava á frente de uma grande propriedade, gostava da vida de lavradora mas tornara-se quase um bicho, vivia muito só. De repente, lembrou-se que eram horas de almoço e que ele devia ter fome. Ela tinha, gozava de excelente saude e dum óptimo apetite. Era a sua hora de almoçar. E o caso foi que os dois, na esplêndida casa de jantar do palacete, almoçaram, conversaram, quase esqueceram o tempo. Uma criada discreta retirou-se depois de servir o café. Lado a lado, a uma janela, Rogério e a dama, continuaram a falar da Primavera. Os sinais da estação eram evidentes em tudo. A senhora sorriu, comentando-os com discreta malícia. E voltava a falar no «faro» dos bichos fitando Rogério com o seu sorriso claro e sadio. Nesta altura acrescentou que lhe parecia que os bichos nunca estavam constipados, porque se o estivessem perderiam o «faro», com certeza. E ria, com um riso que lhe fazia arfar o peito de rola farta. E os olhos brilhavam-lhe mais...

Passaram as duas horas quando Eduardo entrou anunciando que o automóvel estava pronto a seguir viagem. O Rogério estava gratissimo e não fazia outra coisa senão tstemunhar a sua gratidão a D. Emília—porque a senhora chamava-se Emília.

Esta parecia não fazer caso de tão exuberantes mostras de gratidão e ria, ria muito, com um riso nervoso.

Quando Rogério pôs o carro em marcha ela estava de pé junto do portão, esbelta e forte, com a boca contraida numa espécie de *rictus* que queria parecer alegre. Rogério meteu o pé no acelerador, o carro pôs-se em andamento e ela quase lhe gritou:

—Espere... Oiça...

Rogério travou, aguardando:

—Diga V. Ex.ª...

E ela, subitamente séria, com os olhos duros, disse-lhe:

—Desejo sinceramente que se cure da sua constipação.

Depois do que lhe voltou rápida as costas e desapareceu.

Rogério era bonito rapaz, mas de reacções mentais um pouco lentas. Ainda hoje, quando conta este episódio, acrescenta:

—Nunca percebi porque foi que ela achou que eu estivesse constipado... Porque não estava. Nunca percebi...

O dr. Aires de Sousa *concluiu* as suas provas para professor agregado de Radiologia

Dr. Aires de Sousa

Terminaram hoje as provas de concurso para professor agregado de Radiologia da Faculdade de Medicina de Lisboa, que o dr. Aires de Sousa tem estado a prestar naquele estabelecimento de ensino superior, perante um juri presidido pelo prof. dr. Vieira de Almeida.

O candidato prestou hoje a sua prova prática, que começou de manhã, no Serviço de Radiologia do Hospital Escolar de Santa Marta, sob a orientação do prof. dr. Benard Guedes.

A' tarde, o sr. dr. Aires de Sousa voltou á Faculdade de Medicina, para fazer a leitura do seu relatório, perante todos os membros do juri, que se devem reunir, em seguida, para dar a sua decisão.

O dr. Aires Francisco Niceforo de Sousa, que hoje deve, portanto, obter o seu titulo de professor agregado, em virtude das brilhantes provas que prestou, conta 46 anos de idade, é natural de Goa e formou-se em Lisboa, em 1929. Possui o curso de Medicina Tropical e fez estágios junto dos professores Pulido Valente e Wolwhill. Fez a sua aprendizagem em radiologia no hospital de S. José, com o professor Aleu Saldanha, e tirou um curso de roentgen e curieterapia, no Instituto Português de Oncologia, sob a direcção do professor dr. Benard Guedes.

Desde 1932 que é unico assistente de Radiologia dos H. C. L. e exerce as funções de chefe de serviço de radiologia do Hospital do Desterro, desde 1935.

Estudou, igualmente, em Paris, onde, a convite dos professores Delhern e de Fischgold, fez numerosas provas arteriográficas, cuja técnica ainda não obtivera em França a difusão que merecia.

O dr. Aires de Sousa é autor de numerosos trabalhos sobre radiologia e goza de justo prestigio em toda a classe médica.

Foi levantada a suspensão aplicada a alguns alunos das Belas Artes

O sr. ministro da Educação, depois de apreciado devidamente o processo em que estavam envolvidos alguns alunos da Escola Superior de Belas Artes, signatários dum documento a pedir benevolencia para o suposto autor dum escrito que apareceu na escola, os quais haviam sido castigados com periodos de suspensão entre quinze dias e um ano, que representava para os primeiros, a perda de um ano escolar e, para os ultimos, a perda de dois anos, deliberou anular a referida punição, desde já, em relação aos primeiros, ficando ainda para apreciação a situação dos restantes.

Hoje, foi afixado, no átrio da Escola, um aviso com a indicação dos dias e horas dos exames dos alunos.

A resolução do sr. ministro da Educação foi recebida com verdadeiro entusiasmo pelos alunos e encarregados de educação, havendo ainda esperanças de que, em relação aos restantes, que se encontram ainda suspensos, a situação possa ainda ser resolvida a tempo de lhes permitir que aproveitem a época dos exames.

O prof. Marcelo Caetano no Instituto de Serviço Social

No Instituto de Serviço Social, continuando as lições da Semana de Estudos das Finalistas, profere ali, esta tarde, ás 18 horas, uma lição acerca do tema «Aspectos sociais da vida ultramarina» o prof. dr. Marcelo Caetano.

O comandante do «Alm. Saldanha» visitou hoje no Palácio de Belém o chefe do Estado

(Continuação da 1.ª página)

sidente Getulio Vargas, de ser portador daquelas insignias que traduzem amizade e admiração e cuja entrega acabava de se fazer, com expressão solene, diante do cenário «*desta heroica cidade de Lisboa, espelho das virtudes e méritos dos Portugueses*». Aludiu ao simbolismo daquela cerimónia e disse estar certo de que «*os nossos dois estandartes continuarão sempre juntos e amigos pelos caminhos do mar, que os Portuguess iluminaram*».

Falou depois o sr. almirante Américo Tomás, ministro da Marinha, que disse ter sido para todos os agraciados uma subida honra receber tão alta condecoração, depois do que afirmou:

—Estamos neste momento sobre solo brasileiro e, por isso, a honra que sentimos é ainda maior. Pedimos ao sr. embaixador e ao sr. comandante deste navio que queiram ter a bondade de ser intérpretes junto do sr. presidente da Republica e do sr. ministro da Marinha do Brasil, da expressão do nosso mais sincero reconhecimento.

O sr. almirante Tomás disse ainda não ter duvidas de que as duas Marinhas irmãs continuarão sempre juntas na senda dos mares e terminou formulando os seus votos pela grandeza e prosperidade da Marinha de Guerra do Brasil.

Todas as personalidades passaram depois ao salão de refeições do comandante onde lhes foi oferecido um almoço, no qual tomaram também parte os srs. contra-almirante Guerreiro de Brito, superintendente da Armada; capitães-de-mar-e-guerra Vasco Lopes Alves, comandante da Escola Naval, e Luís de Oliveira Lima, comandante superior das forças navais surtas no Tejo, alguns oficiais do navio e o sr. 1.º tenente Emanuel Ricou, oficial português de ligação. As duas presidências da mesa foram ocupadas pelos srs. embaixador do Brasil e comandante Sousa Mota. A' sobremesa trocaram-se apenas breves brindes.

A visita ao chefe do Estado

A's 15 horas, o comandante Sousa Mota, acompanhado do embaixador do seu País em Lisboa, do seu ajudante e do oficial ás ordens português, chegou ao Palácio de Belém, onde foi recebido pelos oficiais da casa militar do chefe do Estado e pelo secretário-geral da Presidência da Republica.

Depois, no gabinete do chefe do Estado, o comandante do «Almirante Saldanha» foi apresentado pelo sr. dr. Leão Gracie ao sr. general Craveiro Lopes, com quem conversou durante alguns minutos.

O chefe do Estado aceitou o convite para visitar o navio brasileiro, depois de amanhã, a hora a designar.

Retribuição de cumprimentos

O consul geral do Brasil, sr.ª D. Odete de Carvalho e Sousa, foi hoje de manhã a bordo do «Almirante Saldanha» retribuir a visita de cumprimentos do comandante. A referida senhora, que foi recebida com as honras inerentes ao seu alto cargo, passou revista á guarda de honra e demorou-se alguns minutos em conversação com o comandante. A' saida de bordo teve a salva da ordenança.

Durante a manhã, foram também a bordo, com igual objectivo, os srs. ministros da Marinha e dos Negócios Estrangeiros, embaixador do Brasil e almirante comandante-gecal da Armada. O comandante Sousa Mota ofereceu aos visitantes exemplares do album do navio, galhardetes em seda e outras recordações do «Almirante Saldanha».

A «Noite da Marinha» no Estoril

Em honra da Armada brasileira, realiza-se no próximo sábado, no Casino do Estoril, por iniciativa da Sociedade Propaganda da Costa do Sol, a «Noite da Marinha», que constará de um grande baile e de outros numeros de um programa em organização.

A situação no Egipto

CAIRO, 4—O Partido Wafdista, que está na oposição, apresentou hoje uma petição ao rei Faruk para a imediata convocação do Parlamento, abolição da lei marcial e libertação dos presos políticos.—(R.).

TERRENOS
PARA CONSTRUÇÃO
no ESTORIL
Trata CASQUILHO FARIA, L.da
R. VICTOR CORDON, 7—Telef. 28715

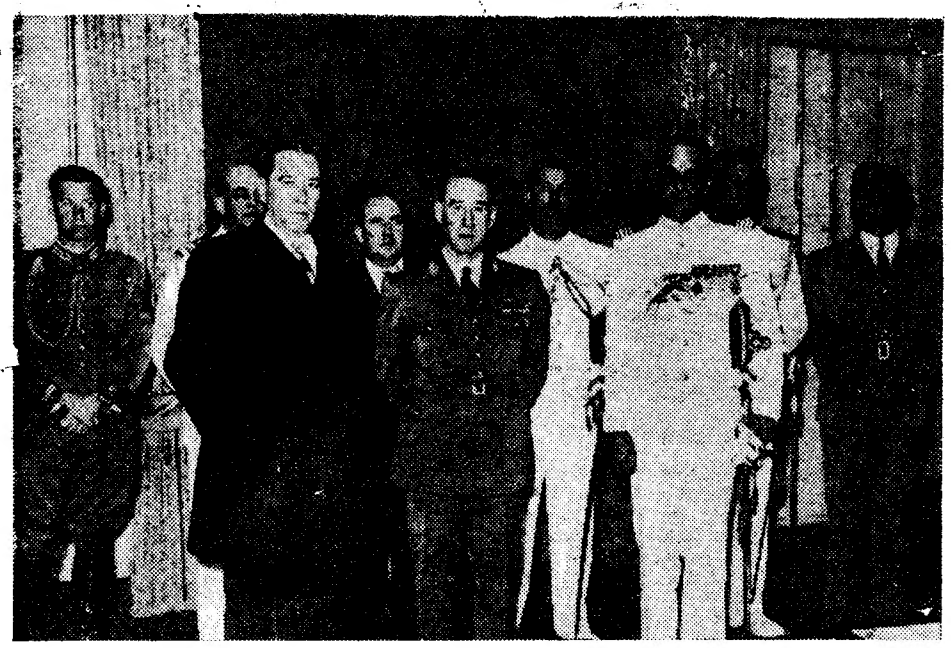
Oxido de Zinco «Zoco»
A melhor qualidade, sempre ao mais baixo preço.
SOCIEDADE DE DROGAS GRANCHINHO, Lda.—R. das Gaivotas, 21-A e 23-A—LISBOA

Faqueiros de Prata e Ouro Só Pelo Pêso
JOIAS E RELOGIOS DE TODAS AS MARCAS mais baratos do que a tabela só vende o
Barateiro de S. Domingos
Rua Barros Queirós, 56

Controle o funcionamento
do seu relógio pelo cronómetro eléctrico da agência oficial OMEGA.
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta (Esq. R. St.ª Justa)

Na Joalharia Mergulhão
pode V. Ex.ª apreciar peças de prata antiga e cópias, que honram a prataria portuguesa.
Rua de S. Paulo, 162—Tel. 30013.

PERDER HOJE
para ganhar amanhã
DAMOS 10$00 em artigos de papelaria mas de 1.ª qualidade a quem faça compras superiores a 20$00
Esta propaganda é para compras feitas a dinheiro
Papelaria EMILIO BRAGA
RUA DA MADALENA, 40 a 44
Em frente à R. do Comércio



O chefe do Estado durante a visita, entre o embaixador Sousa Gracie e o comandante Sousa Mota

O que se passou em França

durante a tentativa de greve geral

(Continuação da 1.ª página)

trabalho nas fábricas, administrações publicas e serviços municipais. Nota-se um serviço de ordem discreto nas imediações das estações do caminho de ferro, depósito de autocarros, principais estações do metropolitano e algumas fábricas. É normal a situação nos serviços da aeronáutica civil em Bourget e Orly. As informações recebidas da Provincia, quer se trate das regiões mineiras do Centro, marítimas ou ferroviárias, ou dos serviços publicos nas cidades principais, como Lille, Marselha, Bordeus, Lyon, Toulouse, não assinalam até agora qualquer incidente digno de menção, sendo o trabalho normal.

No entanto, perto do meio dia, a direcção geral das fábricas Renault, de Billancourt, anunciava que alguns chefes de oficina foram feridos em resultado de violências exercidas por agitadores.

O ministro do Interior, Charles Brune, declarou que 30.000 polícias, reforçados por tropa, estariam a postos na área de Paris. A Polícia receava que tropas de choque comunistas pudessem tentar fazer perturbações nas fábricas.

O chefe do Governo, Antoine Pinay, classificando a greve de política, disse que todos os funcionários publicos e outros empregados governamentais que tomassem parte nela seriam suspensos dos seus cargos e submetidos a acção disciplinar. Brune disse estar convencido de que não encontraria adesão o pedido de greve ferroviária. «Em qualquer caso, estamos a tomar medidas para garantir que funcionem os serviços de transportes», acrescentou.

O ministro das Obras Publicas disse que os ferroviários que tomassem parte na greve seriam imediatamente suspensos, sem vencimento. Não foi fixado o limite de tempo pelas Uniões para a greve ferroviária.

Os comboios da noite de Marselha e Lyon ainda aqui não chegaram. Autoridades ferroviárias disseram que o comboio de Lyon tinha seis horas de atraso e o de Marselha quatro horas.

Os atrasos no tráfego ferroviário entre Lyon e Bordeus foram provocados por uma greve num depósito de locomotivas. Vários comboios, sem locomotiva, ficaram paralisados durante algum tempo, na estação, bloqueando a linha principal. Funcionários disseram que esses comboios tinham sido depois removidos e o depósito limpo por guardas de segurança.

Em Montreull, onde Duclos vive, trabalhadores municipais, em greve, travaram escaramuças com guardas de segurança, em frente do Municipio.

Foram comunicados incidentes em Sete e Beziers, no Sul da França, onde a Polícia expulsou «intrusos», que ocuparam estações ferroviárias.

Em Marselha, puseram-se em greve tripulações de rebocadores. Foram enviados barcos de Toulon para restabelecer o serviço.

Nos estaleiros navais de La Ciotat, próximo de Marselha, cerca de 100 operários, recentemente demitidos, tiveram um recontro com a Polícia. O trabalho estava a efectuar-se normalmente.

A Polícia de Paris, além de estar de prevenção para o caso de quaisquer desordens provocadas pelas greves determinadas para hoje, reforçará a guarda usual aos tribunais, onde alguns dos 162 comunistas acusados de atacarem a segurança interna do Estado, depois das desordens de quarta-feira passada, comparecem perante juizes de investigação para serem interrogados.—(F. P. e R.).

Paralisação do trabalho nas fábricas «Renault»

PARIS, 4.—A's 11 horas cessou toda a actividade nas fábricas «Renault» de Billancourt, perto de Paris, onde trabalham cêrca de 25.000 operários. A situação é calma. A «Força Operária» e a C. F. T. C. protestaram energicamente «contra as violências de que foi vitima o pessoal que queria continuar o trabalho».

Os operários não grevistas abandonaram a fábrica. Os outros ocupam os locais de trabalho.—(F. P.).

Criança esmagada

por uma camioneta

ALCOCHETE, 4.—(Pelo telefone).—Próximo de Alcochete, no sitio do Entroncamento, um grupo de crianças que se dirigam para a escola pendurou-se numa camioneta, que seguia carregada de madeira de Mação para o Montijo.

Uma das crianças, Maria de Fátima, de 9 anos de idade, saltou, porém, com tanta infelicidade, que foi apanhada pelo rodado e ficou com o cranio esmagado, pelo que teve morte imediata.

A G. N. R. prendeu o motorista da camioneta, mas pô-lo logo em liberdade por se verificar que não teve culpa no desastre.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 27°,7; mínima, 13°,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 21°,9; mínima, 15°.*

LEIA no principio de Junho

«O ROSSIO»

Uma revolução inédita no jornalismo

Numa colecção

de miniaturas de peças de artelharia resumem-se a História e os anseios dos homens

Pode dizer-se que a história do Mundo—com as suas guerras, a sua politica, os seus inventos, os seus problemas sociais, os seus anseios, dramas e alegrias—cabe toda inteira na exposição que hoje se inaugurou no Secretariado. Corresponde ela a seis anos de trabalho, de estudo e aplicação prática do sr. eng.º António Campelo e partiu, graciosamente—de um tinteiro, em forma de obus para oferecer a um amigo, mas que, na sua graça, abriu logo perspectivas mais amplas ao seu ilustrado autor...

O sr. eng. António Campelo, que foi o mais aplicado construtor de miniaturas de locomotivas existentes em Portugal, montou, sobre a sua própria casa, uma oficina completa, onde não faltam os engenhos de serralharia, carpintaria, máquinas e ferramentas que já hoje valem muitas centenas de contos. E todo esse mundo de trabalho se tem destinado, nestes ultimos seis anos, a reproduzir, por suas mãos, as peças fundamentais da história de artilharia, segundo planos, esquemas e cálculos e desenhos por ele próprio executados.

Não o faz o sr. eng. António Campelo, aliás, por amadorismo nem espirito de bisantinismo. Os tecnicos sabem quanto de util haverá num estudo dinamico, na Escola do Exército, diante re pequenas peças que se movem rigorosamente, dentro de escalas precisas, que podem ser carregadas, disparadas e fazer fogo como as suas irmãs gémeas mais gradas...

Lá estão as bocas de fogo de bronze carregadas a esferas de pedra, com o «escudo» contra as flechas, tal como hoje se protegem contra o fogo inimigo. Depois, vêm a evocação da epopeia de Trafalgar, com «Victory», comandado por Nelson, através de uma peça de artilharia; e os engenhos de Joana d'Arc, em Meaux, instrumento para a consolidação de poder real contra a oposição dos nobres, cujos castelos eram por eles atacados. Os progressos metalurgicos do seculo XV dão á artilharia o lugar das lanças dos nobres cavaleiros, tal como o refere Garcia de Resende, visto que, «depois que se usou, nos homens se não falou como dantes se fazia»...

A «colubrina» das naus de Vasco da Gama que foi, a bordo, até á India e o falconete pequenino, sobretudo, merece aos camonianistas um olhar especial. Ficarão estes satisfeitos por saber que os tecnicos concluiram que Camões não usou de liberdade poética, quando nos «Lusiadas» escreveu que a «plumbea pela o brado espanta, ferindo-a retumba e assobia»—porque, de facto, nos cronistas de guerra se encontrou que os falconetes eram carregados de bolas de chumbo.

A exposição assinala, depois, o ingresso dos artilheiros nas formações regulares dos exércitos, com os seus engenheiros; a época faustosa de D. João V, com as peças de bronze finamente trabalhadas; as peças do forte da Graça; os engenhos inventados pelo próprio D. Manuel que os experimenta para lá do Tejo; as campanhas da Guerra Peninsular, com a sua evolução de estratégia politica e técnica (aqui se dá por exemplo, uma cópia de uma peça enterrada no Rio Maceira, no Vimeiro) umas trazidas pelas invasões, outras que serviram para a defesa de Portugal; as «coronadas», dos piratas ingleses; a transição das peças de carregar pela boca, para as de carregar pela culatra; as três idades da artilharia—ferro, bronze e aço—e as experiências falhadas dos que, na Trafaria, queriam utilizar peças de bronze de carregar pela culatra; o célebre «morteiro» do cerco do Porto, quando D. Miguel fortemente artilhado, do lado de Vila Nova de Gaia, foi desalojado pela bateria do Bispo e pelo obus fabricado por um sineiro...

Então, D. Pedro, romantico, amava as árvores. Foram pedir-lhe licença—licença para a sua salvação—de cortar uma das grandes árvores da Quinta do Saldanha, destinada a montar o obus. E D. Pedro não deu licença para cortarem a árvore—que o vendaval milagroso, horas depois cortou...

A mísera situação do Exército no tempo de D. Maria II, que, aliás, a procissão da Senhora da Saude, há anos ainda evocava num esplendor falso—a acção de Fontes Pereira de Melo e de Pimentel Pinto, tudo são outros motivos de grande interesse desta exposição, histórica e técnica. Lá estão as peças de artilharia, usadas no 5 de Outubro e noutras revoluções—carregadas a granadas de chumbo, para não matarem muita gente; lá estão as «Schneiders» portuguesas de 1914, que ajudaram a Bélgica a defender-se; lá estão, em El Alamain, Rommel e Montgomery, as formidáveis antiaéreas alemãs, os modelos utilizados agora na Coreia, os anticarros canadianos, ao serviço de Portugal...

Tal é, em sintese, a magnifica exposição do sr. eng.º Campelo, que esta tarde foi inaugurada na presença de algumas das mais altas figuras de representação militar.

VERA CRUZ RESTAURANTE — Telefone 23301 — O MELHOR E MAIS CENTRAL

EM 3 LINHAS

Deve inaugurar-se no sábado o grande arraial de Santo António, na Praça Marquês de Pombal.

///

O sr. Ernesto Lucas Coelho foi promovido a chefe do Observatório Meteorológico das Penhas Douradas.

///

Com dispensa de hasta publica, a Camara de Cascais vai alienar á Federação das Caixas de Previdencia 6.166 metros quadrados de terreno á razão de 70$00.

///

Do juri de habilitação para juiz de Direito fazem parte os desembargadores drs. Custódio de Castro e Vilhegas do Casal, e os professores Silva Correia e Gomes da Silva.

///

Foi nomeado vice-presidente da Camara de Vimioso o sr. Guilherme da Cruz Madureira.

///

Escreve-se que a industria tradicional do ferro forjado de Coimbra, assim como a de ceramica atravessa uma crise: quem tem dinheiro não tem gosto e quem tem gosto... Mas será só em Coimbra?

///

Foi autorizada a isenção de direitos de importação de gado bovino estrangeiro até 3.000 cabeças. Os preços da carne não podem ser alterados.

///

Lisboa cidade voltou ao saldo fisiológico negativo (mais óbitos do que nascimentos). Repete-se que este fenómeno deriva em parte da circunstancia (ver jornais) de mais de dois terços dos que morrem não serem de Lisboa.

///

De Janeiro a Abril importámos 1.178 automóveis ligeiros; 914 de carga; e ainda mais 181, todos no valor estatistico de 121.330 contos.

///

Na segunda quinzena deste mês realiza-se a feira internacional da pesca e industrias anexas, em Boulogne, no qual—julgamos—Portugal estará representado.

///

O ágio do ouro, percentagens médias anuais, foi de 40,522 em 1900, desceu para 1,856 em 1906, em 1915 era de 50,268, em 1920 de 520,941, em 1932 de 3.227, em 1940 de 4.517, e no ano passado foi de 5.164.

///

A produção de chapeus de feltro vem descendo nos ultimos quatro anos, o que se atribui, entre outras causas, ao hábito recente e crescente do desuso do chapeu.

O ministro da Presidencia partiu para Paris

Seguiu hoje, de avião, para Paris, o ministro da Presidência, que vai tomar parte na reunião de ministros representando os países do Conselho da O. E. C. E., que principia depois de amanhã, com o fim de resolver as condições de funcionamento futuro da União Europeia de Pagamentos.

Para se despedirem do sr. prof. dr. Costa Leite (Lumbrales) compareceram no aeroporto os srs. ministro da Economia, com o seu chefe de gabinete; dr. Magalhães de Barros, pelo ministro das Finanças; dr. José Violante, pelo director-geral das Alfandegas; engenheiro Tovar de Lemos, presidente da Comissão Técnica da Cooperação Externa; dr. José Gonçalo Correia de Oliveira, presidente da Comissão de Coordenação Económica; directores do aeroporto, etc.

Chegou a Lisboa

o engenheiro Pinto Teixeira, director dos C. de Ferro de Moçambique

Acompanhado de sua esposa, chegou a Lisboa, esta madrugada, vindo de avião, o sr. engenheiro Pinto Teixeira, director dos Caminhos de Ferro de Moçambique, que goza naquela Provincia de justo prestigio, pelo muito que tem contribuido para o progresso daquela parcela do território português.

O sr. engenheiro Pinto Teixeira, que é um técnico ferroviário de muito saber, altamente considerado tanto por nacionais como por estrangeiros, vai aos Estados Unidos em missão oficial.

DDT E CREOLITE

O mais activo insecticida na eliminação dos insectos da agricultura e domésticos.
SOCIEDADE DE DROGAS GRANCHINHO, Lda.—R. das Gaivotas, 21-A e 23-A—LISBOA

Por mais inteligente que um homem seja

carece de conselho alheio.
Aceite um bom conselho: visite a
Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

VIDA literária

Carta aos Brasileiros

por **Natália Correia**

Há dois tipos de Portugueses que vão até ao Brasil, com dois tipos de mentalidade. O primeiro é o tipo mais comum que viaja com os braços e com uma máquina de registar cifras na cabeça e que ao fim de um certo tempo ingressa nessa corrente produtora de energia económica constituida na sua maioria por Portugueses. Como sempre, o compromisso económico é um gerador de despersonalização.

O homem cujos interesses se consolidam neste campo passa a submeter o seu pensamento á flutuação dos seus balanços anuais. E ao cabo de um certo tempo, a miscegenação económica operou por completo o fenómeno da desnacionalização.

O segundo tipo é mais nobre. E' o produto nacional dono duma consciência onde se debate o conflito da limitação do espaço que ergue fronteiras á necessidade de expansão duma grande cultura. Ao abandonar Portugal com destino ao Brasil este individuo pensa: vou até um país onde dezenas de milhões de pessoas falam a minha língua; onde há poetas e pensadores a quem Camões e Vieira são familiares. Que grande campo para a universalização da nossa cultura!

Ponhamos de parte o primeiro tipo porque ele deixou de ser membro da nossa familia espiritual e se faz discursos patrióticos é movido por um cabotinismo que nem ao menos tem o mérito de ser um cabotinismo intelectual.

Sigamos antes os passos do segundo homem através do país oculto da sensibilidade.

A entrada da baía de Guanabara é o primeiro contacto com a complexidade duma paisagem onde convivem o morro, o arranha-ceus, a presença liquida, o paganismo de Copacabana e um Cristo de espanto, suspenso num ceu de névoas que o envolvem numa semi-realidade de visão. Mas deixemos Guanabara para os paisagistas porque é sem palavras e com gestos de genealidade plástica que a baía pode ser descrita e também porque a paisagem que eu procuro fixar aqui é uma paisagem humana.

Ingressamos na atmosfera do Rio e um circulo de cordialidade, de convivio fácil e um tanto boémio, de exuberante hospitalidade, atrofiam por momentos a liberdade do nosso espirito critico. Mas dentro de nós forma-se a interrogação: qual destes elementos, morro, Copacabana, Corcovado, arranha-ceus, impressionará mais a sensibilidade do povo carioca? E aos poucos a nossa atenção detem-se em notas frisantes demais para passar desaparcebidas, tolhida embora pela preguiça de pessoa animada na cerimónia das «boas-vindas».

A fisionomia da humanidade juvenil parece esforçar-se por se identificar com a juventude norte-americana. Há a desculpa do calor para a desplicencia no trajar. Embora. Recordamo-nos doutros países onde a canicula nada ficava a dever á que abrasa o Rio nesta fase do ano e o corpo dos jovens libertava-se do espartilho da etiqueta sem que aos nossos olhos se impusesse automáticamente a escravidão ao padrão americano. Poder-se-á dizer sobre a mocidade carioca que, se continuar a vestir pelo mesmo figurino, talvez chege a bater o «record» norte-americano, «record» esse que se consubstancia nesta observação: a espantosa capacidade de se *despir* sem requinte, despertando nos outros, em vez dum sentimento de atracção pelo corpo humano, a natural repugnancia que nos inspira tudo aquilo que nascendo para não ser exibido se dá promiscuamente aos olhos alheios sem que seja pedido.

No entanto, é cedo para formar juizos. Mas o fantasma «coca-cola» não se faz tardar na sua presença escarlate e chamativa. Até um pobre «omnibus-lotação», que cobre um determinado percurso da cidade onde nunca sobejam lugares, já foi alcunhado de «coca-cola». Porquê? «Porque todos o tomam» respondem-me inconscientes e felizes por terem composto um «slogan» tipicamente americano. Se não é publicidade da firma que descobriu a fórmula da fortuna engarrafando mau gosto para iludir a sede, concordemos que o facto revela uma sujeição a essa droga horrivel que dá pelo nome de «coca-cola». Isto é duplamente imperdoável num povo que pode beber, entre outros refrescos nacionais, o gôstoso «guaraná».

Por outro lado o cinema, a rádio e a televisão com as suas formas condensadas de literatura folhetinesca e passional estendem os seus poderosos tentáculos impondo o reinado da mediocridade. Pode a vida correr á margem desta invasão sem sofrer a sua influência? Se a América do Norte, que é o berço destas três fatalidades técnicas, criou e impôs o género de produção que melhor se enquadra na finalidade a atingir—divertir o máximo requerendo o menor esforço mental—como podem os povos, onde o cinema, a rádio e a televisão imperam, evitar que, insensivelmente, o seu labor mental se vá estruturando nesse mundo de sugestões que a fábrica de ideias americana exporta através dos seus mais poderosos instrumentos de propaganda?

E o *sensacionalismo?* Crime e escandalo modelo Tio Sam.

A revista mais lida do Brasil entrevista um famoso bandido regenerado que exemplifica em imagens fotográficas a trucagem dos êxitos que o tornaram temido e célebre. A Imprensa compraz-se em oferecer as suas melhores páginas a esta mórbida exaltação da passionalidade.

Cuidado, brasileiros: as emoções refugiam-se nos sentidos quando os espiritos se enfraquecem pela penetfação sistemática da vulgaridade.

Tudo isto por enquanto não passa de duvidas exacerbadas por um sentimento de receio de quem, tendo entranhado amor a tudo que é Português adivinha com mágoa o afastamento a passos largos dos que falam a nossa língua, das fontes da origem, para o encontro com aqueles que jamais entenderão o sentimento com que a falamos.

S. Paulo é a próxima experiência. E' uma cidade mais europeia, dizem. E nós vamos animados dessa promessa. Porém, onde se revela esse espirito europeu? Na febre da construção? Nas massas dos arranha-ceus que roubam a uma cidade aquilo que é mais essencial á alma dos seus habitantes: o espaço, com a sua possibilidade de evasão? No serviço dos restaurantes comuns feito por sujeitos apressados sem aquela rudimentar atenção que nos faz sentir saudades da mais humilde tasca portuguesa? Nas conversas gulosas onde o elemento «dinheiro» está sempre presente como potencial de êxito e de prestigio? Na admiração com que se designa: *Fulano pesa tanto?* No utilitarismo aplicado ao cotidiano que vai desfechando golpes de misericórdia na mais nobre essência do ser humano? No culto do sucesso e da oportunidade? Se a amenizar este panorama existe uma pretensa afirmação de espirito europeu baseada num artificio de cultura e num equilibrio que não é mais do que disciplina servindo um fim industrial e técnico, preferimos os contrastes cariocas onde o feitiço escorre do morro e os perfis indolentes dos malandros se recusam a ceder a volupia da cidade de que são imperadores e vagabundos.

Um Português radicado há trinta anos no Brasil confidenciou-nos as suas queixas de pai sacrificado aos caprichos «made in America» da filha: «calcule que me acontece frequentemente ser alvo de impertinências deste género: a minha filha informa-me de que eu e a mãe devemos abandonar a casa durante o dia porque dá uma festa aos amigos e eles sentir-se-iam constrangidos com a presença dos «velhotes». Na nossa ausência o «whisky» corre a rodos porque os meninos pensam que a embriaguez é sintoma de civilização. Isto é duro, mas se ao contrário, retiro-lhe uma plataforma de sociabilidade com os jovens da sua idade. E dou-me por muito feliz por impôr a minha autoridade até ao ponto de evitar que ela pertença ao numero daquelas que batem o pé quando o papá recusa um «Cadillac».

A filha deste homem tem 18 anos. E o facto só merece ser relatado para evidenciar o espirito de imitação que revela. Ou não são estes episódios o pão de cada dia na contextura das comédias cinematográficas que Hollywood oferece á juventude de todo o Mundo?

Vem a propósito dizer que somos dos que prezamos a liberdade de movimentos como uma das expressões mais frescas da mocidade. Mas esta liberdade artificial que se processa num sentido de satisfazer o «snobismo» da vulgaridade, que em vez de expandir a vitalidade dos moços a atrofia, marcando-os com o ferrete de complexos e frustrações é, quanto a nós, um agente enformador de subseres.

Isto, que acabamos de relatar, não constitui excepção á notória norte-americanização da juventude brasileira. Como sempre, a mocidade é a matéria-prima vulnerável ao germe das influências que exibem a fascinação do *fácil*.

Como reagem os intelectuais? O desgosto com que os artistas encaram o aspecto desta crescente absorção elucida-nos de que o espirito crítico e reformador do «homem sensivel» está alerta. Há uma consciência de defesa que se ergue contra a ameaça da dissipação da herança latino-europeia. A voz feminina de Cecilia Meireles não pode deixar de lavrar o seu protesto. Mauro Mota, poeta do Boletim Sentimental da Guerra no Recife, arranca da sua lira um grito de revolta compondo uma balada sobre as virgens abandonadas da Veneza brasileira:

Meninas, tristes meninas
de mão em mão hoje andais
.....
Meninas, tristes meninas
vossos dramas recordais
quando eles no armisticio
vos disseram Good Bye.
Ouvireis a vida toda
a ressonancia do choro
dos vossos filhos sem pai.

Não alimentemos utopias. Lá, onde a natureza impõe ao homem condições de vida tão diferentes das nossas, a Língua e a cultura portuguesas tem de desviar-se da origem. O problema que se põe é o caminho por onde esse desvio se processa. Existe, sem duvida, um riquissimo potencial para que essa sociedade em formação se estruture numa forma original sem ter de ir beber a outras fontes a essência duma civilização tão contrária á que o berço lhe legou. Sem raizes e sujeita á mistificação duma influência que não passa de incidente histórico a cultura brasileira transformar-se-á num produto hibrido e acabará por afundar-se no caos da sua própria confusão.

Que os que entendem que nessa unidade opaca em que se pretende transformar o Mundo, o factor nação é substancia de defesa do génio dos povos; que os que acusam a dolorosa consciência de que o grande drama da humanidade é preservar-se do tédio da igualdade; que os que querem permanecer brasileiros compreendam a melancólica sinceridade destas linhas, é o voto duma portuguesa.

NATALIA CORREIA

N. da R.—*A ilustre escritora Natália Correia, que, no ano passado, nos deu um livro flagrante das suas impressões, nos Estados Unidos, sem duvida, um dos perfis literários do grande país, mais bem desenhados e expressivos, visitou, há pouco, o Brasil, onde foi na viagem inaugural do paquete «Vera Cruz».*

Natália Correia foi recebida calorosamente. O seu belo livro sobre a América do Norte já ali era conhecido. Raros, como a ilustre escritora, auscultaram tão profundamente a vida yankee, num inquérito em que a sua observação perscrutadora atingiu uma acuidade deveras singular e penetrante.

No Rio de Janeiro, calorosamente saudada, Natália Correia fez uma notável conferência, na Casa dos Estudantes do Brasil, sobre o tema: «Oceanidade na Poesia Portuguesa». As palmas e as flores confundiram-se para homenagear a brilhante escritora, da qual hoje publicamos esta «Carta aos Brasileiros»—tão visual nas suas imagens, de uma frescura inédita, como nos seus conceitos interpretativos.

Mas...

de Nena Costa

Não é um livro vulgar este que surge, no seu escrinio de beleza, intitulado «Mas..., de Nena Costa. Algo de extraordinário e de misterioso se revela nele, afirmando mais do que uma poetisa, uma verdadeira musa, de alto esplendor lirico, que nos transporta para além da vida, da beleza, do amor e da morte, numa viagem que nos pode parecer sombria, como a de um navio perdido, nos longes do mar, coalhados de neblina.

Nena Costa é das mais puras, das mais veementes, das mais extraordinárias revelações da poesia moderna. Há nela o quer que seja de Cassandra trágica, adivinhando a trágica maldição que vai cair sobre os Atridas e também, no seu inquieto e quase sempre constante apelo ao mar, o de uma sereia, a derradeira, que ainda boiasse, entre as ondas, e que, no seu corpo de sal e de cristal, quisesse lentamente, vir encostar o peito, de gemas rutilantes, aos rochedos áridos da terra, despovoada dos deuses da Helada. Dir-se-ia que não a sua inteligência, mas a sua vocação lirica atinge um mundo estranho, fora dos sentidos reais, de elevada altitude espiirtual, em que formas lactescentes, nuvens de sonho, vultos de fogo, pairam numa imóvel atmosfera de silêncio.

Nene Costa sobe até esse empireo lirico, como um anjo que desdobrasse as suas asas brancas, sem saudade da terra, com o seu coração em chama, que ela empunha nos dedos, como uma presença sobrenatural de luz, se não um guia virgiliano, o mesmo que levou Dante dos circulos do inferno até á Rosa Celeste, mas que, fazendo ajoelhar o poeta da Divina Comédia á entrada do Purgatório, já todo resplandescente, lhe limpou com orvalho as sombras do rosto, para que na sua visão nada houvesse, que lembrasse a viagem terrivel e expiatória ao fundo da terra.

Há nesta poetisa, que não conhecemos, e que nos parece ser muito juvenil—o brilho de uma nova estrela! Uma radiação suprema de sensibilidade! Uma nova curva no Infinito!

Sim, tudo isto, porque são tão estranhas as harmonias que ela tráz á vida, que só por um imperativo do subconsciente nos compreendemos, que numa vida tão rápida, tenha conseguido captá-las, como as flores luminosas que caem do ceu e que só têm realidade, nos olhos dos pastores, que guardam as montanhas, ou na visão transfigurante das crianças.

Palida princesa, que no mar, na neblina, nos cais que ficam desertos, abandonados, nos ultra-sons que capta, na chuva dolente, onde, por vezes, ha lamentos e soluços de almas perdidas pelo mundo; nas atmosferas prateadas, nas cores que fogem e se apagam, deixando um clarão fugidio; nos caminhos que ascendem sempre e vão-para além da terra,—eles próprios caminhando no ceu—no tactear das trevas, nas imagens que se dissipam—ela encontra graves acentos de beleza, quase sempre em surdina, eco que retorna, canção que fica no ouvido, já quando morreu, atingindo o imaterial, o imponderavel, o inefavel.

«Mas...» é a adversativa simbolica não irónica, mas triste, até pungente, como se Nena Costa quisesse não interrogar a vida, mas mostrar á luz que do alto cai os seus estigmas dolorosos. O sangue brilha, é não queima, doce como um beijo de alma. Onde esvoaças tu, poetisa, que pareces não pertencer á terra? Apa-

(Continua na página seguinte)

UMA OBRA MONUMENTAL
Acaba de sair o primeiro fascículo da
Enciclopedia da vida corrente
Dirigida por **Antonino de Sousa**, com a colaboração dos melhores especialistas de cada ramo do conhecimento
Peça um fascículo para consulta
Livraria Avelar Machado — Rua do Poço dos Negros, 19-21
LISBOA

FOI POSTO Á VENDA O N.º 3 DE
L E R
JORNAL DE LETRAS, ARTES E CIÊNCIAS
que inclui um suplemento ilustrado dedicado ás Feiras do Livro de Lisboa e Porto
Um numero de 16 páginas: 3$00
Administração e distribuição:
PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA ——— Rua da Barroca, 4 ——— LISBOA

LIVROS e AUTORES

COMENTÁRIOS DE ARTUR PORTELA

CULTURA

RADIOELECTRICIDADE ELEMENTAR

de Jorge Ramos Pereira

Editou a Livraria Luso-Espanhola a obra «Radioelectricidade Elementar» da autoria do distinto oficial de marinha sr. Jorge Ramos Pereira que nos pareceu das mais completas publicadas, no nosso país, sobre tais assuntos.

Livro notavel sob o ponto de vista tecnico, didáctico e até de apresentação editorial, satisfaz largamente o que era lícito exigir em obra de tal indole e das aplicações a que se destina.

O texto é muito claro, não deixa qualquer ponto da materia sem a explicar, de forma simples e com grande pormenor, em parte graças a numerosas gravuras e esquemas explicativas executadas com apreciavel cuidado. No fim de cada capitulo uma série de problemas bem graduados, que servem também de questionário, facilitam a boa compreensão das novas noções á medida que o leitor as vai adquirindo.

Termina a obra, grande volume com perto de 700 páginas, um apendice contendo sinais convencionais, representações esquemáticas, tabelas e uma bibliografia.

Parece-nos, todavia, que a consulta da obra seria facilitada, para o leitor, se ela possuisse um indice alfabetico e se na bibliografia viessem indicados os editores dos livros mencionados. O autor não deixaria, certamente, em futura edição, de considerar este ponto.

Em nosso entender, a obra é recomendavel, tanto para estudiosos principiantes em assuntos de radioelectricidade como para consulta fácil e rápida por tecnicos de outras especialidades quando, eventualmente, necessitem de qualquer esclarecimento sobre a materia. Permitiria até suprir, com pouco trabalho, cursos estrangeiros por correspondência, nem sempre recomendáveis, constituindo muitas vezes um encargo bem pesado para tantos jovens radiofilos.

Não queremos deixar de louvar, também, a casa editora pelo esforço e iniciativa que representa, hoje e no nosso meio, a cuidada impressão duma obra de tanta utilidade.

POESIA

MAS...

(Continuação da página anterior)

rição, ou realidade?

Com a devida venia, transcrevemos, um dos seus poemas:

Mar... Docas... Ceu
Neblina transparente e escassa
Como um veu...
A vida mexe e faz girar...
E o vento impele as velas para o mar
Guindastes como gigantescos braços
Içam ferros para o ar,
Içam também cansaços
E o cais molhado.
Das lágrimas saudosas
Estende-me num grito em dor
As mãos rugosas...
...E eu?
Serei do nada um pouco...
Um nevoeiro... ou só um cais?
Pois no meu peito vivem...
...Talvez ele seja louco...
Guindastes cansados...
Vozes de barcos a chamar...
E um cais de pedra a chorar!

Graça premonitoria Impossivel definir, se não por tangências e evidências, esta brilhante poetisa. «Mas...» foi editado numa edição de extraordinária beleza. Cada poema é ilustrado pelo distinto artista João de Sousa Araujo, com gravuras próprias, de grandes dimensões, que mereceram uma honrosa distinção num certame da Sociedade Nacional de Belas Artes. Para os poetas e estetas este livro raro e precioso tem, pois, um duplo valor,—espiritual e formal.

1 Do brilhante escritor Vasco da Gama Fernandes: «Bernardino Machado», conferência que proferiu em Leiria, quando do centenário daquele estadista republicano.

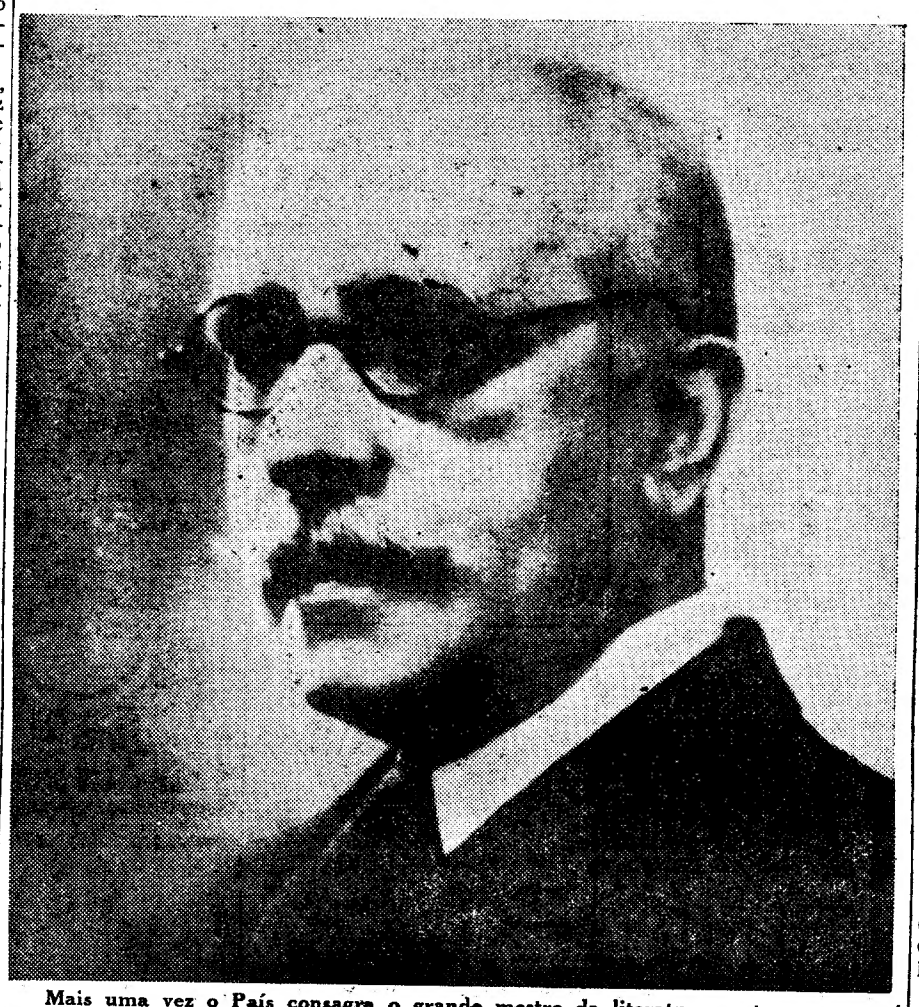
Editores ÁTICA Livreiros

Procede á renovação do seu «stock», e salda com desc. de 70 % livros de LITERATURA, ARTE E TÉCNICOS do «stock» da antiga Livraria ÁTICA

R. das Chagas, 25—LISBOA—Telef. 20642

HOMENAGEM NACIONAL

Ao glorioso escritor Júlio Dantas



Mais uma vez o País consagra o grande mestre da literatura portuguesa que é Julio Dantas. Eis uma homenagem que toca de imortalidade essa figura insigne, a quem o teatro, em reptos de oiro, o romance, em páginas fulgurantes, a poesia, em maravilhosos acordes, a história, em esculturas eternas, e a eloquência, em trenos de beleza, devem, sem duvida alguma, as mais altas e nobres manifestações deste meio século.

Julio Dantas tem sabido honrar, não sómente, a literatura nacional, mas a cultura universal.

No mundo latino, que não abrange apenas os países do velho continente, herdeiros da civilização greco-romana, mas todas as Américas, onde se falam as linguas de Camões e de Cervantes, e mesmo para além desses paralelos—a obra de Julio Dantas, de imperecível fulgor, centelha luminosa do mais nobre talento, se não do próprio génio, tem conquistado exultações, louvores e apoteoses que, continuamente, se excedem em magnitude.

Dir-se-ia que ele representa, da maneira mais expressiva e eloquente, a própria Pátria que, envergando o peplum de Minerva, o coroa desta vez com os louros de bronze num gesto imorredoiro, que os vindouros a seu tempo compreenderão, na hora em que se impuser passar ao mármore o nome e a figura de tão glorioso escritor.

Principe das letras, renovador da dramaturgia, evocador das grandes batalhas, lírico de esplendorosa beleza, cronista brilhantíssimo, de uma incomparável perfeição formal, orador magnifico que tem interpretado mais de uma vez, não só em Portugal, como no estrangeiro—sem esquecer o querido Brasil!—a alma lusiada, o seu substracto racico, as suas tradições culturais—Julio Dantas é hoje a nossa maior figura intelectual, a sua personalidade mais ilustre, o seu mestre mais eminente e grandioso.

Por ele responde uma obra imperecível, cinzelada no mais puro oiro da Lingua, ao fogo das ideias mais generosas e dos sentimentos mais profundos do humanismo lusiada.

É Portugal feito verbo magnifico, ardente, apaixonado, que fala através dela, numa voz egrégia e imortal.

Merecida homenagem a que se está a prestar ao glorioso autor da «Pátria Portuguesa» e da «Ceia dos Cardeais», duas obras-primas incomparáveis na literatura de todos os séculos e de todas as nacionalidades.

A exposição da sua obra, na Academia das Ciências, onde se reunem mais de quatrocentas espécies bibliográficas, pinturas, bustos, medalhas e outras recordações; a sessão de homenagem que se realiza, amanhã, na Casa do Algarve, com a assistência das mais altas individualidades, e na qual fala o sr. dr. Luís de Oliveira Guimarães, e a lápida de oiro que será descerrada em Lagos, na apoteose azul do ceu e do mar, na casa onde nasceu o excelso poligrafo, são três actos decisivos que consagram não, apenas, a extraordinária antologia da sua obra, que perdurará para além da nossa visão, mas um homem, sempre devotado á nacionalidade, acima de todas as paixões e dissidios—a quem a Pátria presta o merecido tributo da sua admiração!

UM IGUAL A UM

Conheci hoje o negro que há em mim
E que vive no meu peito ignorado
Sob uma pele branca de europeu.
Aquele negro que se dá ao Jorge Amado
E que hoje se me deu.
Negro
Que onde quer que esteja
E onde quer que viva,
E' sempre um negro que deseja
Continuar a ser negro.

—«Sou negro:
Negro como é negra a noite,
Negro como as profundezas
D'África»— (1)

Irmão sempre colonial
Que só não é igual
Na cor.
Negro Guillón, Hughes, Villa, Huerta,
Negro intelectual.
José, meu pobre negro engraxador...

II

Pois é verdade, conheci o negro que há em mim
E senti os açoites
Que durante sete dias e seis noites
Lhe infligiram os Ku Klux Klans.

E com a alma em chaga
Das fridas que ele tinha pelo corpo,
Cantei nos morros do Rio e da Baía
E entre «gangsters» sob o céu de Nova York.

Um dia
(Na poesia mesmo noite é sempre dia.)
O meu negro correu mundo.
Por estradas sem fim, pelas águas sem fundo,
Iniciou-me em suas dores, alegrias e mistérios.
Eu cantei, ele cantou...
Gememos lado a lado em hospitais,
Chorámos lado a lado em cemitérios.
Eu cantei, ele cantou...

—«O nosso canto
E' como um músculo sob a pele da alma,
O nosso singelo canto»— (2)

(Ah! negro valente, negro lutador!
Teus cantos de esperança
Não falam em luta, nem em ser senhor.)

III

O mundo, que nos uniu
Mais tarde nos separou.
Na pátria do negro o branco ladrão
Mandou
Que eu fosse um homem e ele fosse um cão.
Na pátria do negro
Das selvas sem fim, dos deuses sem céu,
Ele foi o escravo e eu o senhor.
(Na terra do negro quem manda sou eu
Pois lá não são os homens de cor.)

Eu cantei, ele cantou...
E pelo canto nós nos conhecemos
E nos viemos de novo a encontrar.
Pelo canto que nos guia
Nós podemo-nos de novo
Abraçar;
Pelo canto que nos guia
O negro não é mais cão;
Pelo canto que nos guia
Hoje o negro é meu irmão.

* * *

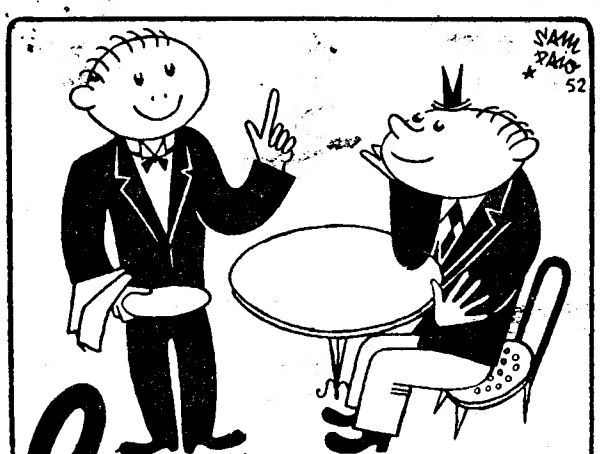
Conheci hoje o negro que há em mim
E que vive no meu peito ignorado
Sob uma pele branca de europeu.
Aquele negro que se dá ao Jorge Amado
E que hoje se me deu.

Braga, 1952

MANUEL FILIPE DE MOURA COUTINHO

NOTA—Os sublinhados são: (1) de Langston Hughes; (2) de Nicolás Guillén.

GALERIA DE MARÇO
AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 11-A
CANDIDO COSTA PINTO
EXPÕE
1 a 15 de JUNHO



Quero sim, VINHO DO PORTO, mas em dose individual

Nos bons estabelecimentos, QUATRO conhecidas marcas de PORTO BORGES em doses individuais, com SELO DE GARANTIA do I. V. P., e servidas em cálices Oficiais.

Uma criação
PORTO BORGES

A farinha de grande pureza e valor nutritivo

MAIZENA

Nenhum produto possui as altas qualidades da Maizena — um produto que há 100 anos tem a confiança do mundo inteiro. É um alimento para crianças de todas as idades, velhos e convalescentes. É utilizável na preparação de sopas, molhos, bolos, pudins, etc. tornando estes alimentos mais nutritivos.

Compre e use MAIZENA confiadamente

CAUTELA COM AS IMITAÇÕES

Verifique se o pacote tem impressa a marca Maizena e regeite as imitações

À venda em todas as mercearias

Fabricada pela:
CORN PRODUCTS REFINING CO.

PELES DAVID KIT

ESTOLAS, BOLEROS E CASAQUINHOS DE VISONS, ARMINHOS E PETIT GRIS feitos por medida por artista estrangeiro especializado

— *TELEFONE 48089* —

Avenida Sidónio Pais, 24

DOMINGO, 8 DE JUNHO
«EXPRESSO-POPULAR» a

ESPINHO, S. JOÃO DA MADEIRA, AVEIRO

com visita á Fábrica Nacional de Máquinas de Costura «OLIVA»

Escudos 110$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 6-00.
Regresso á mesma estação ás 1-40.
Inscrição nas «INFORMAÇÕES» do Rossio (Telefones 33180 e 33187).
Inscrição nas «INFORMAÇÕES» do Rossio. (Tels. 33180 e 33187).

AUTOMOVEIS "CADILLAC"

Conventivel ent. em Portugal em 1950, lindo, côr clara capota preta como novo. CONDUITTE 1947 em perf. est. com todas as garantias. Facilito pag. e troco: Av. Guerra Junqueiro I-B Telf. 77906.

DOMINGO, 8 DE JUNHO
«EXPRESSO-POPULAR» a

COIMBRA

Escudos 70$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 6-00.

Regresso á mesma estação ás 1-00.
Inscrição nas «INFORMAÇÕES» do Rossio. (Tels. 33180 e 33187).

Dinheiro

Empresta-se sobre penhores dando-se o máximo do seu valor.

Av.ª da Republica, 10.

QUE A PEQUENA
Ciné-câmara
PAILLARD L8

ARRANCA AO TEMPO QUE FOGE, SERÃO SEMPRE RECORDADOS COM PRAZER...

• Cadências variáveis de 12, 16, 24 e 32 imagens/segundo • 15 metros de filme pronto a projectar • Admiravel recorte da optica Kern—Paillard • Leve precisa e elegante • Preços moderados

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRAFICOS

Emerson Radio and Television

REPARAÇÕES

Válvulas, acessórios legítimos, para todos os modelos de 1934 a 1952

Representantes
COSTA & BRITO, LD.
Rua da Conceição, 35, 1.º, Dt.
telefone 24253 LISBOA

Frigoríficos

Máquinas de lavar. Enceradoras e Aspiradores. Máximos descontos a pronto pagamento, e com grandes facilidades de pagamentos

CARLOS LEÃO

AVENIDA PARIS, 4-A—LISBOA

---

24 A 26 DE JUNHO
Expresso-popular a

Badajoz

Festas de S. João e touradas
(Alternativa de António dos Santos no dia 24)

Escudos 95$00

HORARIO

DIA 24 — Parte de Lisboa-Rossio ás 6-10. Chega a Badajoz, ás 12-00.
DIA 26—Sai de Badajoz ás 1-00. Chega a Lisboa-Rossio, ás 6-53.
Inscrição nas «Informações» do Rossio (telefones 33180 e 33187)

Sociedade Geral

O navio-motor "ANA MAFALDA"

Para: **Casablanca e Dacar** (se convier), **Bissau, Praia e S. Vicente**
(Via Leixões)

recebe carga na Doca de Alcantara nos dias 5, 6 e 7 para sair a 10 de Junho

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

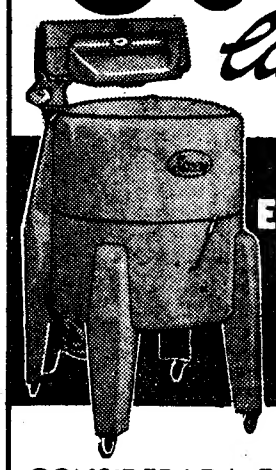
— *TTT* —

Tratar em:

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel. 30551
Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82**—Tel. 27363

---

30 Kgs DE roupa lavada POR 40 ctvs



GRAÇAS À MAIS EFICIENTE MÁQUINA DE LAVAR ROUPA

Servis

CONSIDERADA PELOS TÉCNICOS COMO A MELHOR QUE SE FABRICA NA INGLATERRA

Servis LAVA, ESPREME E ESVAZIA ELECTRICAMENTE

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

Em exposição e venda nos Representantes:

AGENCIA COMERCIAL SUECA L.DA { Rua dos Fanqueiros, 250-2.º-E.º Telef. 20353 e 32903 LISBOA

VEJA UMA DEMONSTRAÇÃO NO NOSSO STAND NA FEIRA POPULAR

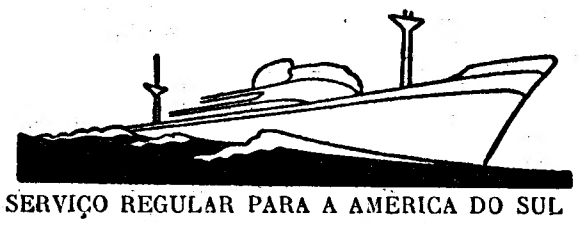
ENAVIL

Emp. Nacional Viaturas, L.da

Dispõe de automóveis de luxo, 4 e 6 lugares, para serviços ao k'm. no País e Estrangeiro e para casamentos

Garage AUTO SALITRE: Rua Salitre, 132 — Telef. 65031 — LISBOA

SIDARMA-ITALNAVI



SERVIÇO REGULAR PARA A AMERICA DO SUL

Para LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

O PAQUETE

«SESTRIERE»

EM 12 DE JULHO

Recebe passageiros em 3.ª classe e carga em porão e em frigorifico

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL:

Carlos Gomes & C.ª, L.da

15, Rua dos Fanqueiros — Telef. 2 1143 — 2 1789

Companhia Colonial de Navegação

CARREIRAS DE AFRICA

N/M «AMBOIM»

sairá em 27 de Junho, com escala por **Leixões** para: **Principe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçamedes.**

Paquete **«MOUZINHO»**

com escala por **Leixões,** sairá em 10 de Julho para: **Luanda, Lobito** e **Moçâmedes.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63—Telefones 30131 e 30138
PORTO-Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

O PORTO pelo telefone

O 1.º Grande Prémio de Portugal em Motociclismo

PORTO, 4 — Estão já inscritos alguns dos melhores corredores internacionais, equipados com máquinas de grande força, para tomar parte no 1.º Grande Prémio de Portugal em Motociclismo, que se realiza no próximo dia 21, nesta cidade. A Itália envia uma equipa de três corredores—Martino Giani, Orlando Valdinoci e Giuseppe Colnago—que montarão máquinas Guzi e Villera. A Espanha está representada por Ortueta e Creus. Acaba também de confirmar a sua inscrição o grande corredor inglês John Craf, que com duas Norton tomará parte nas provas de 350 e 500 cm3. Os mais cotados motociclistas portugueses também estarão presentes. O percurso este ano foi muito melhorado e tem o cumprimento de 7.407 metros, encontrando-se preparado para obtenção de médias, nunca atingidas em Portugal.

Centro de Estudos Económicos e Financeiros

Na próxima sexta-feira, ás 18 e 30, realiza-se a 6.ª prelecção do curso que o sr. engenheiro Araujo Correia vem regendo no Centro de Estudos Económicos e Financeiros da Associação Comercial do Porto.

Furto duma gargantilha

A sr.ª Julia da Silva Neves, moradora na Praça da Alegria, 8, queixou-se á Policia de que os gatunos lhe furtaram uma gargantilha de ouro no valor de dois mil escudos.

PUBLICAÇÕES

«Revista do Ar»

O sumário do n.º 161 da interessante «Revista do Ar», propriedade do Aero Clube de Portugal, que o sr. Francisco Barão da Cunha dirige, é o seguinte: «Aos nossos leitores—Aos entusiastas do ar»; «Circulação aérea—Problemas e principios», por José Augusto, oficial de circulação aérea; «Poesia e aviação», pelo dr. José Paquito Rebelo; «Será a culpa do piloto?», por A. H. Maia de Loureiro, comandante de avião; «Humorismo», pelo comandante Veiga; «Assistentes de bordo», por A. B. C.; «Carta aberta...», por José Manuel Abreu Lima; «O general Hoyt S. Vandenberg declarou...»; «Ainda o desastre do avião da Air France F. BAZN nos Açores»; «Instantaneos no Aero Clube de Portugal», por Hurry Spit; «Aero Clube de Angola», por José de Sousa Regato Junior; «Pelo mundo militar»; «Talvez não saiba que...», por Casqueiro; «Noticiário das companhias», por Lemos; e «Voando».

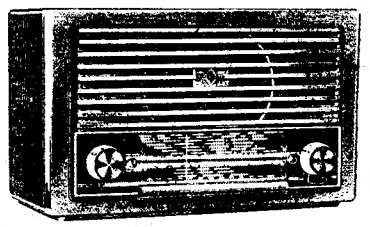
VIDA ARTÍSTICA

Exposição de pintura no Estoril

A Junta de Turismo de Cascais promove na sua sala, na Arcada do Parque Estoril, uma exposição de pintura do sr. Francisco Branco.

SE ERA

boa musica que estava escutando era com certeza um SIERA que estava tocando



Mod. 270-U

Todas as correntes Esc. 1.575$00 adquira um com facilidades de pagamento no agente oficial

DOMALCO, LIMITADA
Rua dos Sapateiros, 133, 1.º
Telefone 25741 LISBOA

Barco automóvel

com cabine, comprimento: 7 metros, motor de 110 H. P. e excepcional ocasião para fazer uma boa compra. Outros modelos tanto de vela como com motor

VENDE

C. Santos, Lda.
SECÇÃO MARITIMA
Av. da Liberdade, 29 — 4!
Telefone 26241-2-3

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há bom tempo em Portugal, por influencia dum anticiclone centrado cerca de Bruxelas.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Ceu de fraca nebulosidade. Vento fraco variável; nevoeiros matinais, na faixa costeira ocidental ao Norte do Cabo Carvoeiro; temperatura sem alteração apreciável.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, concerto pelo Sexteto de cegos; 19 e 30, «Meia hora brasileira»; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, musica regional portuguesa; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, solos de piano; 20 e 45, cançonetas; 21, noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, musica de tecla; 21 e 30, palestra religiosa; 21 e 45, transmissão do Teatro Garcia de Resende; 22 e 30, actualidade internacional; 22 e 45, 2.ª parte do concerto sinfónico; 23 e 50, resumo noticioso; 0, encerramento.

Programa «B»—A's 21 e 15, solos de piano; 21 e 30, musica ligeira brasileira; 21 e 45, consultório literário; 22 e 10, «Que quer ouvir?»; 22 e 45, programa eventual; 23, fados e guitarradas; 23 e 20, danças; 23 e 50, junção de programas.

RADIO CLUBE—A's 19, fados e guitarradas; 19 e 30, jornal; 20 e 20, programa dos associados; 20 e 45, Jogos Olímpicos; 21, passatempo; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, rapsódias; 0, cançonetas; 0 e 30, musica brasileira; 0 e 45, rádio-jornal; 0 e 55, amanhã; 1, fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 24 horas.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Rádio Restauração; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 ás 0, Rádio Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C—Tel. 71873; Patuleia, Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Sanex—Avenida da Igreja, 31-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76905; Belmar—Avenida da Igreja, 5-B—Sítio de Alvalade—Tel. 76314; Cardote—Avenida do Visconde de Valmor, 28-A-B-C—Tel. 72291; Bairro Azul (Do)—Avenida de Ressano Garcia, 7-A—Tel. 51451; Sousa Martins—Rua de Sousa Martins, 25—Tel. 53468; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Nova Luz—Rua A. á Avenida de D. Afonso III, 28-A—Tel. 53439; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9—Tel. 31425; Ziler—Rua do Infante D. Henrique, 54-56—Tel. 22835; J. Ribeiro, Ld.ª—Largo das Olarias, 33—Tel. 28843; Garantia—Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B—Tel. 77300; A'garve—Avenida de Roma, 7-B; Aliança—Avenida do Almirante Reis, 145-B-C—Tel. 50487; Magalhães—Avenida do Almirante Reis, 4-A-F—Tel. 49479; Vieira Borges—Rua de Alexandre Herculano, 28—Tel. 40536; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Imparcial—Rua do General Taborda, 28—Tel. 41031; Porfírio—Rua de Francisco Metrass, 59—Tel. 63349; Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139—Tel. 61758; Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; Lídia Almeida—Calçada da Ajuda, 170—Tel. 37318; Santo Amaro—Rua de Filinto Elísio, 29-A-B—Tel. 37070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B—Tel. 38589; Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16—Tel. 61867; Esperança—Rua da Esperança, 134—Tel. 62784; Modelar—Largo do Dr Antônio de Sousa Macedo, 7-A—Poço Novo—Tel. 27896; Andrade, Ld.ª—Rua do Alecrim, 125—Tel. 23446; Oliveira—Rua de D. Pedro V, 123-125—Tel. 27880; Veiga, Sucr.—Rua da Conceição, 42—Tel. 26847; Internacional, Ld.ª—Rua Áurea, 228—Tel. 22017.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—Ás 21 e 45—«Trapo de luxo».
AVENIDA—A's 21 e 30—«O papá era um tímido».
MONUMENTAL—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«L'sboa nova»
POLITEAMA—Ás 21 e 45—Festa de homenagem a Carlos Leal.
TIVOLI—«A ultima mentira».
SÃO LUIS—«A garça e a serpente».
EDEN—«Grito de guerra».
S. JORGE—«O caminho do diabo».
MONUMENTAL—«Chá para dois».
IMPERIO—«O preço da juventude».
TRINDADE—«O forçado».
ODÉON e PALÁCIO—«Que pernas ela tem!...».
COLISEU—«As pupilas do sr. reitor».
CAPITOLIO—«Sansão e Dalila».
PROMOTORA—«Livra-te das loiras».
OLIMPIA—«A Venus da praia».
TERRASSE—«O filho da selva».
JARDIM—Os companheiros da alegria.
LIS—«Conquistei minha mulher».
REX—«Mercadores de intrigas».
CHABY (Algueirão)—«Ódios eternos».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	737$	736$	737$
Consolidado 3 % T. 10	817$	817$	817$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	942$	948$
Centenários 4 %	2.080$	2.080$	2.085$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	980$	—
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	—	980$	985$
Obr. Tesouro 2 1/2 1944	—	980$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.220$	1.228$
Externas 3.ª série	—	—	1.385$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.365$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	147$
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	4.300$	4.500$
Lisboa e Açores port...	—	1.200$	1.210$
Ultramarino cp. T. p....	885$	885$	892$
Portugal port T. p. ...	—	1.280$	1.290$
Fidelidade	—	60.000$	70.000$
Mundial...	1.510$	1.500$	1.520$
Nacional...	—	1.270$	1.400$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	180$	—	190$
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	150$	170$
Cimentos Tejo...	—	230$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	320$	350$
Crédito Predial port. ...	—	15$	15$
Gás Electricidade cupão	150$	149$	150$
Alto Alentejo cupão ...	147$	146$	147$
Industrial Aliança... ...	325$	324$	330$
Portugal e Colónias ...	—	329$	335$
Nac. de Navegação T.p.	1.332$	1.331$	1.333$
Colonial de Navegação	800$	795$	805$
Port. Tabacos cupão ...	—	—	403$
Tabacos Portugal cupão	550$	540$	560$
União Electrica Port.ª	218$	216$	220$
Cassequel..	1.300$	1.295$	1.302$
Agricola das Neves.. ...	—	1.100$	1.145$
Agricultura Colonial ...	—	590$	610$
Açucar de Angola... ...	—	—	3.010$
Buzi	127$	126$	127$
Cabinda...	—	192$	—
Ilha do Principe	1.440$	1.430$	1.460$
Zambézia T. de 25 ...	115$	114$	115$
Moçambique	—	—	191$
Eléctrica das Beiras ...	1.695$	1.690$	1.700$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	—	108$

J. BURNAY, LDA. **LIBRAS OURO** **Ouro em barra**
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

LEGIÃO PORTUGUESA

O sr. capitão Alberto Fernando Pereira, oficial da Legião Portuguesa, foi condecorado pelo comandante geral daquela organização com a medalha de prata de dedicação.

AGENTE, J. A. DA COSTA PINA
·RUA DO ALECRIM·69·LISBOA

V. Ex.ª almoça ou janta na Baixa?

Vá ao Restaurante Clementina, onde encontra uma bela refeição com sopa, pão, vinho, 2 pratos e fruta ou doce, por 22$00. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º (aos Restauradores).

Ninguém pode impor um produto pela força, nem mesmo á força de propaganda. Ante a livre concorrência o veredicto de superioridade é ditado pelo publico que nunca se engana, visto ajuizar pelos resultados obtidos. Baseadas na opinião publica as

Tinturarias Unidas de Portugal

vêm sempre apresentando melhores serviços acessíveis a mais pessoas

LIMPE E EMPERMEABILIZE A SUA GABARDINE

A empermeabilização é grátis durante o mês de Junho.

Casas onde deve entregar:

Rua Maestro António Taborda, 64-64-A—Telefone 66435
Rua Santana á Lápa, 158-B—Telefone 66995
Rua Tomaz d'Anunciação, 38-A—Telefone 65567—LISBOA
AMERICO LIMA, LDA.—*Rua Augusta, 91-93*

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLÍCIA

A QUEM DORME...—A criada de servir Zulmira Mateus foi presa por ter roubado do quarto de seu patrão, sr. José Teixeira, Rua Latino Coelho, 35 r/c., a quantia de 4.500$00, quando este se encontrava a dormir. Interrogada na Policia Judiciária pelo agente Alexandre Madail, declarou que a referida importancia a tinha escondido no seu quarto, onde lhe foi apreendida.

MAIS UM NEGÓCIO GORADO—O sr. António Afonso Coelho apresentou queixa na Judiciária contra um individuo a quem confiou 6.500$00 para tentar um negócio que não fez, gastando o dinheiro em seu proveito.

ESCUTISMO

Na Juventude Evangélica Portuguesa, na Avenida de D. Carlos I, 35, 2.º, efectua-se amanhã, ás 21 horas, uma conferência sobre «Escutismo e Educação Cristã» pelo sr. Armando Lino, chefe do Grupo de Escuteiros n.º 53. A conferência segue-se uma troca de sugestões e pedidos de esclarecimentos sobre escutismo.

FESTA DE ESTUDANTES

Os estudantes finalistas de Farmácia promovem no próximo sabado, a partir das 15 e 30, a sua festa de despedida, que consta dum «garden-party» nos jardins do conde de Farrobo, no Parque das Laranjeiras.

CONFERÊNCIAS

O sr. dr. Mário Leitão fará, amanhã, ás 21 e 30, na sala de aula do Instituto Português de Oncologia, uma conferência subordinada ao titulo «Hipertensão essencial», sendo a entrada livre.

REGIONALISMO

Na Casa do Ribatejo, na Rua do Salitre, 136, Lisboa, reunem-se hoje, pelas 21 e 30, com o conselho regional da colectividade, os naturais do concelho de Almeirim, que abrange as freguesias de Raposa e Benfica, e os que ao referido concelho estejam ligados por quaisquer interesses. Foram convidados a assistir a esta reunião os presidentes da Camara Municipal, do Grémio da Lavoura e das juntas de freguesia.

Proezas dum evadido

condenado a pena maior

Em Novembro, evadiu-se da cadeia, onde estava a cumprir pena maior, António dos Santos Aleixo, que, após a fuga, praticou um roubo num escritório da Rua do Alecrim, 33, 1.º, pertencente ao sr. António Pedro dos Santos, de onde furtou um cofre portátil com 3.500$00 e documentos. O cofre deitou-o num poço da Quinta do Torrinha e os documentos enviou-os ao dono. Foi preso agora quando tentava arrombar a porta duma sapataria na Calçada do Combro, 21, pertencente ao sr. Jaime Afonso, tendo-lhe sido apreendido um papel com a indicação de mais quatro estabelecimentos que tencionava assaltar, assim como 35 chaves, um pé de cabra, folhas de serra, etc. O processo foi enviado á Boa-Hora. No quarto onde o preso morava foram apreendidos 1.500$00, que faziam parte da importancia roubada no escritório da Rua do Alecrim.

MELHORAMENTOS LOCAIS

MURTOSA, 3.—Foi prometido que brevemente se iriam iniciar os trabalhos de prosseguimento da Estrada Marginal de S. Jacinto-Ovar, de modo que a Torreira fosse ligada, como é necessário, com a estrada que já está construida, e que, como está, nenhum proveito tem para esta população. Já se passaram meses, e ainda não foi principiada a obra. Avizinha-se a época balnear e interessantissimo e proveitosissimo seria que estivesse concluida a estrada. Não é só a população que a reclama mas o turismo nacional pela maravilha da Ria de Aveiro. A população encontra-se desanimada e as entidades oficiais deste concelho impacientemente aguardam a realização desta obra, util e justa, por parte da Junta Autónoma de Estradas.

CONSTRUÇÕES NO ESTORIL

Optimos terrenos, já urbanizados, por preço muito favorável incluindo maior valia. Telefonar: N.os 31142 (das 15 ás 19 horas), 27918 (das 9 ás 12 e das 15 ás 19 horas) e 32312 (das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas)

ALCATIFAS SULTÃO
DOIS TIPOS DIFERENTES

MANUAL — Peças de grande metragem quadrada, indicada em todos os casos de grandes superficies e contornos irregulares.

MECANICO — A melhor Alcatifa até hoje apresentada no mercado. Muito resistente.

CONSULTE A SECÇÃO TECNICA DA FÁBRICA

Rua Conde Redondo, 64, 2.º D.º
Telefone 45359

Aguardam-se
reacções russas
ao cerco do edifício da Rádio de Berlim

BERLIM, 4—Tropas britanicas, bem armadas, e 500 polícias ocidentais de Berlim com mangueiras, estão hoje preparados para enfrentar qualquer tentativa comunista para libertar o edifício da rádio de Berlim, fiscalizado pelos Russos, no sector britanico da cidade, que os Britaniocs cercaram desde a madrugada de ontem.

Previram-se tentativas de socorro e manifestações, quando os comunistas das partes oriental e ocidental de Berlim tivessem conhecimento, na noite passada, da sorte da emissora, que, nos ultimos sete anos, tem transmitido noticias e propaganda comunistas do coração do Oeste de Berlim, sem ser molestada pelos aliados ocidentais.

De vinte em vinte minutos, na noite passada, a rádio de Berlim interrompeu o seu programa para transmitir uma declaração oficial que afirmava que o cerco era uma provocação britanica. A declaração comunista afirmava, também, que Sergei Dengin, representante da Comissão de Fiscalização Soviética em Berlim, apresentara um enérgico protesto ao comandante britanico, major-general C. F. Coleman, que ordenara o sítio. Dengin pedira a retirada imediata da Polícia militar britanica que impede a entrada para o edificio da rádio e o «restabelecimento de condições normais de trabalho».

As autoridades britanicas confirmaram que Dengin visitara o general Coleman para discutir a acção britanica contra o edificio da emissora e a acção soviética contra os Berlinenses ocidentais que vivem na zona soviética, junto dos limites de Berlim, em enclaves até aqui administrados pelos Britanicos. Observadores aliados desta cidade interpretam a declaração britanica no sentido de que os Britanicos consideram o seu cerco ao edificio da emissora uma represália contra a acção soviética nesses enclaves ocidentais, que os Britanicos afirmam pertencerem á sua administração.

A declaração britanica sobre a conferência entre Dengin e Coleman acrescenta que se fizeram «alguns progressos», que os assuntos tratados estavam a ser «estudados» e que se desconhecia ainda se se realizaria nova reunião.

No entanto, o cordão de arame farpado e barricadas á volta do edificio da rádio continuou a ser tão apertado como a «cortina de segurança» oriental alemã á volta do Oeste de Berlim e ao longo da fronteira entre o Oeste e o Leste da Alemanha, estabelecida no domingo.

No interior do edificio encontram-se dois oficiais soviéticos e cerca de 25 soldados russos, que constituem a guarda, e cerca de 300 membros do pessoal alemão. Parece que tanto os Russos como os Alemães estão igualmente dispostos a continuar no edificio. Julga-se que têm viveres suficientes para uma semana, pelo menos.

Ao mesmo tempo, parece que estava hoje a gerar-se maior perturbação em Steinstuecken, o maior dos enclaves da parte ocidental de Berlim, que fica a cerca de quilómetro e meio de distancia do sector americano do distrito de Zehlendorf e no interior da zona soviética. Noticias recebidas da aldeola, que tem 5 quilómetros quadrados, dizem que as tropas soviéticas estavam a examinar os documentos de identidade dos habitantes. A população local realizou uma reunião de protesto, na noite passada, manifestando a sua lealdade á parte ocidental de Berlim. O burgomestre, Carl Neumann, disse que não tinham sido recebidos viveres ou leite para as crianças, ontem, por ter estado fechada a estrada entre o lugarejo e o Oeste de Berlim. Não foi permitido aos indivíduos que trabalham no Oeste de Berlim saírem da localidade.

Em data anterior, os Russos ocuparam esta aldeola durante cinco dias, mas abandonaram-na depois, após repetidos protestos americanos.—(R.).

Truman enviou uma nota
ao presidente Syngman Rhee
acerca da situação na Coreia

PUSAN, 4.—O Governo da Coreia do Sul confirmou oficialmente que Syngman Rhee recebeu uma nota do presidente Truman acerca da situação política. O teor da nota mantem-se em segredo tanto pelo Governo sul-coreano como pela embaixada dos Estados Unidos.—(F. P.).

Syngman Rhee já respondeu

PUSAN, 4.—O presidente Syngman Rhee respondeu hoje á nota do presidente Truman, segundo anuncia um informador oficial. Não divulgou o texto.

Anunciam por outro lado que a Assembleia Nacional não se pôde reunir esta manhã porque não havia numero suficiente de deputados. Os 52 membros do Partido Liberal continuam a boicotar os trabalhos parlamentares. —(France Presse).

A situação modifica-se

PUSAN, 4.—Esta manhã, o presidente Syngman Rhee ordenou ao ministro do Interior que abrandasse o rigor do movimento de detenção de personalidades parlamentares e pusesse em liberdade duas personalidades não parlamentares presas há poucos dias. Os observadores desta capital reconhecem que Syngman Rhee cedeu pouco mas praticou um gesto inicial de apaziguamento.—(F. P.).

*

PUSAN, 4.—Foram postos em liberdade Lee Sang Ton, informador oficial do partido da oposição nacional-democrata, e Koo Chai Wok, chefe de redacção do jornal oposicionista.

A libertação destas duas personalidades não parlamentares é a primeira consequência das medidas de apaziguamento decididas esta manhã pelo presidente Syngman Rhee. Desde a entrada em vigor da lei marcial, há onze dias, tinham sido detidos, além destas duas personalidades, mais 12 membros da Assembleia Nacional.—(France Presse).

*

PUSAN, 4.—O ministro do Interior e o general Won, encarregado de aplicar a lei marcial, receberam instruções para se absterem de deter qualquer personalidade parlamentar acusada de corrupção ou outro delito do mesmo género. O Governo publicou esta manhã um comunicado em que declara que «certos parlamentares, que receberam dinheiro de certas pessoas, têm medo e escondem-se junto de estrangeiros». Ao mesmo tempo, segundo o comunicado, «os adversários do Governo fazem circular o rumor de que o Governo prenderá quem quer que se apresente nas eleições presidenciais». E o comunicado declara a este respeito que «tais rumores são falsos, sendo intenção do Governo manter a ordem e promover a democracia».—(F. P.).

Rhee anunciou a dissolução da Assembleia Nacional

PUSAN, 4.—O presidente Syngman Rhee anunciou que pronunciará a dissolução da Assembleia Nacional dentro de dias, «se os parlamentares não acatarem a vontade do povo». Acrescentou que o povo coreano quer eleger directamente o presidente da Republica e ter um Parlamento composto de duas camaras, enquanto os parlamentares actuais pretendem ser eles a eleger o presidente e contentam-se com uma só camara. Acrescentou que recebeu 123.000 cartas naquele sentido e que 7 Conselhos Municipais votaram moções pedindo a dissolução da Assembleia Nacional. Pretendeu que o seu Governo protege de facto os parlamentares da oposição e já impediu muitas manifestações contra eles. Terminou pedindo ao povo que espere pacientemente mais uns dias «na esperança de que, entretanto, surja uma solução satisfatória».—(F. P.).

A atitude da oposição

TÓQUIO, 4.—Numa reunião não oficial da Assembleia Nacional da Coreia do Sul, os chefes dos partidos da oposição decidiram rejeitar a proposta de acordo apresentada pelo Partido Liberal a favor de Syngman Rhee. Essa proposta sugeria que se aceitasse uma emenda á Constituição que permitiria a eleição do presidente por sufrágio directo e a instituição de duas Camaras. Os 52 deputados que apoiam Syngman Rhee declararam na terça-feira que impediriam a realização das sessões da Assembleia se a oposição não aceitasse a referida proposta. Um dos elementos da oposição declarou que Syyngman Rhee afirmou estar decidido a dissolver a Assembleia, por entender que «esta se opõe á vontade do povo».

Syngman Rhee teria dito que, «embora não exista cláusula constitucional que permita ao presidente dissolver a Assembleia, também não existe qualquer cláusula que o impeça de o fazer».—(F. P.).

Comentários do «Times»

LONDRES, 4—O correspondente diplomático do «Times» refere-se hoje a trocas de impressões entre os governos americano e inglês sobre as disposições a tomar relativamente á grave situação interna na Coreia do Sul. «E' manifesto que Syngman Rhee», escreve o correspondente, «apesar de sucessivas representações da O. N. U., continua a eliminar os membros da Assembleia que criticam o seu regime, além de não ter cumprido a promessa de suspender a lei marcial em Pusan, cidade cujas ruas continuam cheias de Policia militar sob as suas ordens directas».

Estes acontecimentos, segundo se afigura ao correspondente, seria uma das razões da viagem de estudo de lord Alexander, ministro da Defesa britanico. Além disso, estaria previsto para hoje o regresso a Pusan do embaixador americano, portador duma mensagem enérgica do presidente Truman para Syngman Rhee. No entanto, os Estados Unidos e a Inglaterra não estão na disposição de tomar providências de dificil execução. Por outro lado, segundo o «Times», Syngman Rhee «desfruta uma posição excepcionalmente forte», visto ameaçar com a retirada das tropas sul-coreanas que se encontram sob comando da O. N. U., no momento em que a ameaça comunista se torna maior na frente de combate. Syngman Rhee, para o correspondente do grande jornal britanico, é a unica personalidade em torno da qual se pode constituir a unidade nacional, mas no seu entender isso não justificaria que se consentisse que ele levasse por diante um golpe de Estado que destruisse o sistema democrático no unico país que a O. N. U. salvou do comunismo.—(F. P.).

Os reis de Aragão
voltam á cripta do mosteiro onde estavam sepultados

BARCELONA, 4.—Os restos mortais de 8 reis, 9 rainhas e 10 principes do antigo reino de Aragão vão hoje ser novamente sepultados na cripta restaurada de um antigo mosteiro cisterciense espanhol. A cerimónia, á qual deve assistir o general Franco, realiza-se em Poble, a cerca de 50 quilómetros de Tarragona.

Durante cinco séculos, os restos mortais permaneceram tranquilos no mosteiro, célebre panteão dos reis de Aragão, até revolucionários o terem saqueado, em 1835.

Alguns anos depois, um sacerdote piedoso reuniu os ossos, colocou-os em sacos com o letreiro «Azeitonas» e levou-os numa carroça. Depois de estarem escondidos por algum tempo foram, por fim, sepultados na catedral de Tarragona, em 1843. Aí tinham permanecido até hoje.—(Reuter).

Medicamentos Homeopáticos
A' venda na
Farmácia Homeopática
165, Calçada da Estrela, 167 Telefone n.º 60.823 — LISBOA

Tropas americanas submeteram
os prisioneiros rebeldes da ilha de Koje

KOJE, 4—Apesar do ultimato que o general Hauton Boatner enviou ontem aos prisioneiros do campo de Koje que ocupam os abarracamentos onde havia ainda bandeiras comunistas hasteadas, ultimato que expirava ás 7 horas de hoje, ainda se notavam muitas daquelas bandeiras em vários abarracamentos, esta manhã, sobretudo nos n.os 85 e 60.

Passado pouco tempo, os tanques americanos entravam de novo em acção para restabelecer a ordem. Armados de baionetas, os soldados de infantaria, precedidos por carros, entraram nos abarracamentos 85 e 96 onde os prisioneiros norte-coreanos, desafiando as ordens recebidas, se tinham concentrado. Os soldados derrubaram e queimaram todos os mastros em que havia bandeiras e os cartazes comunistas, e mandaram sair do recinto os cabecilhas da rebelião. Não se disparou um só tiro. Pouco antes, os prisioneiros tinham declarado que «lutariam até á morte». Mas não opuseram a mais pequena resistência. Do primeiro abarracamento, os Americanos libertaram 17 norte-coreanos anticomunistas que estavam de mãos atadas. Do outro abarracamento, mandaram sair 75 prisioneiros compreendendo 5 cabecilhas comunistas e provavelmente alguns prisioneiros anticomunistas.

As operações desta manhã foram dirigidas pessoalmente pelo general Boather, comandante do campo. Como as duas acções foram inteiramente bem sucedidas, o general Boatner ordenou então a terceira, contra o abarracamento n.º 60, onde estava hasteada ainda uma bandeira norte-coreana. A operação levou uns minutos e decorreu sem incidentes. Para restabelecer a ordem nos três recintos, os Americanos utilizaram bombas lacrimogéneas e lança-chamas. Além das 5 companhias de infantaria, participaram nas operacões 2 secções de 14 tanques. (France Presse).

O Brasil não reata relações
com a Rússia soviética

RIO DE JANEIRO, 4—Um informador oficial do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Brasil, interrogado acerca da informação proveniente de Moscovo em que se fazia referência a um projecto do Governo brasileiro para restabelecimento das relações diplomáticas entre o Brasil e a U. R. S. S., declarou que tal informação constituia «verdadeiro balão de ensaio» e era destituida de qualquer fundamento. «O Brasil não tenciona restabelecer as relações diplomáticas com a U. R. S. S., acrescentou o referido informador, «pois sabe que o Governo soviético orienta e financia movimentos subversivos organizados em outros países pelos respectivos partidos comunistas».—(F. P.).

MORTE DE 4 MARINHEIROS
no naufragio dum barco espanhol

MARIN (Pontevedra), 4 — Morreram 4 marinheiros no naufrágio do pesqueiro «Evangelina», que se afundou ontem ao largo de Punta Fagunda depois de ter sido abalroado pelo navio «Industrial».—(F. P.).

O dr. Ruy Ulrich
visitou Anthony Eden

LONDRES, 4 — O dr. Rui Enes Ulrich, embaixador de Portugal na Grã-Bretanha visitou hoje o secretário dos Estrangeiros britanico Anthony Eden. —(Reuter).

REUMATISMO ?
Tofagil
COMPRIMIDOS